

ANAIS DO III CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO; VI ENCONTRO DE PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU E III ENCONTRO DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Mara Cristina Ribeiro
Juliane Cabral Silva
Aline Tenório Lins Carnáuba
Angela Lima Peres
Kristiana Cerqueira Mousinho

(Organizadores)



MACEIÓ
2025

FICHA CATALOGRÁFICA

ORGANIZADORES DOS ANAIS

MARA CRISTINA RIBEIRO

JULIANE CABRAL SILVA

ANGELA LIMA PERES

ALINE TENÓRIO LINS

CARNAÚBA KRISTIANA

CERQUEIRA MOUSINHO

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO

PRESIDENTE DO EVENTO

MARA CRISTINA RIBEIRO

Graduação em Terapia Ocupacional pela Universidade de São Paulo (USP). Doutorado em Ciências, também pela USP. É Professora Titular da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), onde, atualmente, exerce o cargo de Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação. Coordenadora da Nucleadora UNCISAL do Programa de Pós-graduação em Saúde da Família da RENASF/FIOCRUZ (Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família).

PRESIDENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA

JULIANE CABRAL SILVA

Graduação em Fisioterapia pela Universidade Estadual de Pernambuco (UPE). Doutorado em Biotecnologia em Saúde pela Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO). Docente da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), vice-coordenadora da nucleadora UNCISAL do Programa de Pós-graduação em Saúde da Família da RENASF/FIOCRUZ (Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família). Docente do Centro Universitário CESMAC e do Programa de Pós-graduação em Análises de Sistemas Ambientais no CESMAC.

COMISSÃO CIENTÍFICA

ALDENIR FEITOSA DOS SANTOS

ALINE TENÓRIO LINS CARNAÚBA

ANGELA LIMA PERES

DAVID DOS SANTOS CALHEIROS

ELAINE DO NASCIMENTO SILVA

EMANUELE MARIANO DE SOUZA SANTOS

EMMANOEL VILAÇA COSTA

GISELLE CARLOS SANTOS BRANDÃO

JACKSON ROBERTO GUEDES DA SILVA ALMEIDA

JULIANE CABRAL DA SILVA

KELLY CRISTINA LIRA DE ANDRADE

KLAYSA MOREIRA RAMOS

KRISTIANA MOUSINHO FONSECA

MARA CRISTINA RIBEIRO

PAULO FRAZÃO SÃO PEDRO

RAIMUNDO GONÇALVES DE OLIVEIRA JUNIOR

ROBERTO WAGNER JÚNIOR FREIRE

APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento de pesquisas científicas depende de uma série de fatores ligados a apoios de ordem federal, estadual e municipal, bem como incentivos de instituições acadêmicas e institutos de pesquisa, públicos ou privados. Seus resultados, ao serem aplicados, levam ao aprimoramento de tecnologias e de procedimentos que poderão ser utilizados em diferentes áreas, trazendo conhecimento e inovações, tornando-se uma poderosa ferramenta para a melhoria das condições econômicas e sociais. Nessa perspectiva, novos desafios estão postos à educação superior e, especificamente à pós-graduação, pois ao considerarmos que as atividades de pesquisa estão estreitamente ligadas ao avanço e prestação de serviços técnicos, científicos e tecnológicos, é possível afirmar que estas são essenciais à manutenção do crescimento de uma região ou país, ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e, por conseguinte, à melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Assim o III Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Pós-Graduação; VI Encontro da Pós-Graduação *Stricto Sensu* e o III Encontro da Pós-Graduação *Lato Sensu* da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) promovem o fortalecimento da pós-graduação intra e inter-regionais, por meio da articulação dos grupos e redes de pesquisas de Universidades da região Norte e Nordeste, pautada em discussões atuais sobre novos modelos de ciência, tecnologia e inovação, integrando a pesquisa ao ensino e à assistência. A realização destes eventos cumpre os propósitos de incentivar a integração entre docentes, pesquisadores e discentes de pós-graduação; promover a divulgação científica pautada em cooperação, inovação, geração de novos conhecimentos e desenvolvimento de novos produtos; e, propiciar um ambiente favorável para a aproximação e celebração de parcerias entre as instituições de ensino superior e entre os grupos de pesquisa.

Esta obra reúne os resumos dos trabalhos selecionados e apresentados em ambos os eventos, entre os dias 13 a 14 de novembro do ano de 2024, na cidade de Maceió, Alagoas, Brasil.

Mara Cristina Ribeiro (Presidente do evento)



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

SUMÁRIO

AÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NO ÂMBITO DA SAÚDE BUCAL	6
ACHADOS DE LATÊNCIA E AMPLITUDE DO PÓS-MASCARAMENTO NOS POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS CORTICAIS.....	7
ACHADOS DO QUESTIONÁRIO SPEECH, SPATIAL AND HEARING EM IDOSOS.....	8
ADOCIMENTO VOCAL DOS PROFESSORES: PESQUISA-AÇÃO.....	9
A IMPORTÂNCIA DO APOIO PROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA PARA O ALTO RISCO EM ALAGOAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	10
ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL PARA PESSOAS IDOSAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	11
ANÁLISE COMPARATIVA DOS TRAÇADOS DOS PEAC REGISTRADOS DE FORMA IPSILATERAL E CONTRALATERAL	12
ANÁLISE DA PREDISPOSIÇÃO PARA LESÕES EM BAILARINOS(AS) BASEADO NO QUESTIONÁRIO MIR-Q	13
ANÁLISE DO FREQUENCY FOLLOWING RESPONSE NO DOMÍNIO DAS FREQUÊNCIAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO.....	14
ANTECEDENTES E PERFIL OBSTÉTRICO ATUAL DE MULHERES QUE TIVERAM HEMORRAGIA PÓS-PARTO	15
A PESQUISA EM SAÚDE: UM RELATO EM UM MESTRADO PROFISSIONAL NA SAÚDE DA FAMÍLIA	16
A PRÁTICA EM LIBRAS NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS ESPECIALISTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	17
A QUALIDADE DAS INFORMOÇÕES DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	18



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	19
AUMENTAR A ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS ENRIQUECIDOS EM FLOROTANINOS DE <i>FUCUS VESICULOSUS</i> POR EXTRAÇÃO COM SOLVENTES EUTÉCTICOS	20
AUTISMO E MATERNIDADE: A SOBRECARGA MATERNA E O AFASTAMENTO DO MERCADO DE TRABALHO	22
BENEFÍCIOS DA POSIÇÃO CANGURU PARA RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: UMA REVISÃO DOCUMENTAL	23
BRINCANDO E APRENDENDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS EM MACEIÓ.....	24
CENÁRIO DAS PUBLICAÇÕES ACERCA DO IMPACTO DO TRABALHO NO ADOECIMENTO VOCAL DOCENTE	25
CONHECENDO O DIAGNÓSTICO DE HIV/AIDS EM MULHERES ALAGOANAS E SEUS IMPACTOS SOCIAIS	26
CONSTRUÇÃO DE RECURSO EDUCACIONAL SOBRE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	27
CONSTRUÇÃO DE RECURSO EDUCATIVO PARA FAMILIARES E CUIDADORES DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	28
CONSTRUÇÃO DE UM PRODUTO EDUCACIONAL SOBRE O FLUXO DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE DE URGÊNCIA (SAMU): RELATO DE EXPERIÊNCIA	29
CONSTRUÇÃO DE UM RECURSO EDUCACIONAL SOBRE MODIFICAÇÕES GRAVÍDICAS EM FORMATO DE CRÔNICA	30
CONTRIBUIÇÕES DE RESIDENTES NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	31
CRIAÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO SOBRE O PROTOCOLO SPIKES BASEADO NO	



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

MÉTODO CTM3: RELATO DE EXPERIÊNCIA	32
DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM VIDEO EDUCATIVO SOBRE DOR TOTAL UTILIZANDO O METODO CTM3: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	33
EFEITO DO PRÉ-MASCARAMENTO NOS POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS	34
ELABORAÇÃO DE UM LIVRO INFANTIL SOBRE ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA	35
ESTÁGIO-DOCÊNCIA EM REABILITAÇÃO VESTIBULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	36
ESTÁGIO EM DOCÊNCIA COMO INSTRUMENTO FORMATIVO DE COMPETÊNCIAS NA FORMAÇÃO DE MESTRE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	37
ESTOU ENVELHECENDO! REFLEXOS DO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL EM MULHERES SOROPOSITIVAS PARA O HIV	38
ESTRUTURAÇÃO DE UM RECURSO EDUCACIONAL EM FORMATO DE VÍDEO SOBRE ALTA HOSPITALAR DO RN PREMATURO	39
IMPACTO DA AQUISIÇÃO LINGUÍSTICA PARA CRIANÇAS SURDAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	40
IMPACTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE DISCENTES DE FISIOTERAPIA	41
IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA RESISTÊNCIA BACTERIANA EM INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS EM UTI	42
JOGO DE TABULEIRO CUIDAR 60+, RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	43
JOGO VIRTUAL CUIDAR 60+, RELATO DE EXPERIÊNCIA	44
METODOLOGIAS ATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO MPSF-RENASF/UNCISAL..	45
MODULAÇÃO DO MICROBIOTA INTESTINAL INDUZIDA POR COMPOSTOS FENÓLICOS PUROS: UM ESTUDO IN VITRO DE FERMENTAÇÃO FECAL.....	46
NAVEGAÇÃO DE PACIENTES NO RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	48



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

O “FAZER” DOCÊNCIA DENTRO DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	49
ORIENTANDO A AMAMENTAÇÃO PÓS CÂNCER DE MAMA: OS DESAFIOS DE ORIENTAR	51
O USO DE UMA FERRAMENTA DE GESTÃO EM UM PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA	52
PANORAMA E DESAFIOS NO USO DE TECNOLOGIAS INOVADORAS PARA O CUIDADO DE CRIANÇAS DIABÉTICAS	53
PÓS-MASCARAMENTO NOS POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS CORTICAIS EM IDOSOS: UM ESTUDO PILOTO	54
PRÁTICAS NARRATIVAS EM SAÚDE MENTAL COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	55
PRODUÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS NO MESTRADO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	56
PROMOÇÃO DA SAÚDE E O AUTOCUIDADO COM OS PÉS DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS	57
PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DO SEXO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	58
PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	59
REGISTRO DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO E-SUS APS, SOB A ÓTICA DO USUÁRIO	60
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MINICURSO PARA ACADÊMICOS SOBRE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO (PEC).....	61
RESIDENTES DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E A ASSISTÊNCIA AO LUTO PERINATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	62
SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA COMBATER A HESITAÇÃO VACINAL NO CONTEXTO	



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

DE FALSAS NOTÍCIAS EM SAÚDE.....	63
SOBRECARGA LABORAL DE CUIDADORES E PRESENÇA DE QUEIXAS MUSCULOESQUELÉTICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	64
TERAPÊUTICA ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS DA IMUNOTERAPIA CAR-T EM DOENÇAS AUTOIMUNES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	65
USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM GRUPOS TERAPÊUTICOS NO CAPS AD.....	66
USO DA TECNOLOGIA NA COMUNICAÇÃO PARA A MELHORIA DA ADESÃO DO PRÉ NATAL E NA ORIENTAÇÃO DO AME.	67
UTILIZAÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO FERRAMENTA PARA GESTÃO DO CUIDADO INTEGRAL	68
VALORES DE REFERÊNCIA DO POTENCIAL EVOCADO MIOGÊNICO VESTIBULAR EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	69



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

AÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NO ÂMBITO DA SAÚDE BUCAL

Isadora Ventura Do Amaral¹; Aline Carla Araújo Carvalho²; Juliana Broad Rizzo De Omena Guimarães³; Marinaldo Nogueira Da Silva Filho⁴; Myrna Silva De Albuquerque⁵; Maria Salésia Moreira Da Silva⁶; José Roberto De Oliveira Ferreira^{7*}

¹UNCISAL, Discente, Especialista

²UNCISAL, Docente, Doutora

³UNCISAL, Discente, Especialista

⁴UNCISAL, Discente, Especialista

⁵UNCISAL, Discente, Especialista

⁶UNCISAL, Discente, Especialista

⁷UNCISAL, Docente, Doutor

Trabalho vinculado ao PPG em Saúde da Família (PPGSF/RENASF/FIOCRUZ) - UNCISAL

*E-mail para contato: jose.ferreira@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: No Brasil a cárie é um dos principais problemas de saúde pública. A prevalência de cárie não tratada foi de 38,17%, em 1990, e de 37,46% em 2017. A Política Nacional de Saúde bucal (PNSB) vislumbra incorporação das ações programáticas de uma forma mais abrangente e do desenvolvimento de ações intersetoriais. **OBJETIVOS:** Realizar atividades educacionais e práticas com crianças em idade escolar, em período estimado da erupção do primeiro molar permanente; envolver a equipe de trabalhadores da educação, como forma de fortalecer e potencializar o trabalho proposto; Implementar o uso de porta-escovas dentro da sala de aula. **MÉTODOS:** Aplicou-se atividades educacionais sobre higiene bucal, realizou-se escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor (ATF) em 30 crianças entre 5 e 6 anos da Escola Hanna Bertholet (Penedo, Alagoas), além da distribuição uma de escova para cada criança e a disponibilização de um mural porta-escovas que foi afixado em sala de aula. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os cuidados bucais na fase de erupção dos primeiros molares permanentes é determinante para a saúde bucal do indivíduo e coletivamente pode impactar nos índices relacionados à cárie. Por esta razão, esta ação é direcionada a crianças em idade escolar, numa média de 6 anos de idade, que estão em período de transição da dentição. Para isto, definiu-se como estratégia o fortalecimento da intersetorialidade no âmbito da promoção da saúde, a partir da integração das ações entre os setores da saúde e educação. A garantia da longitudinalidade do cuidado deu-se através da implementação de instrumentos que viabilizam o cuidado permanente, como a disposição de porta-escovas e de escovas de dente e práticas de atividades educativas. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Escolares são multiplicadores de informações, e a aplicação de ações de Promoção da Saúde voltadas para públicos-alvo potentes, como este, configura-se como estratégia capaz de gerar grande impacto.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Saúde bucal. Intersetorialidade



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

ACHADOS DE LATÊNCIA E AMPLITUDE DO PÓS-MASCARAMENTO NOS POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS CORTICAIS

Grazielle De Farias Almeida¹; Kelly Cristina Lira De Andrade^{2*}

¹UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL, ESPECIALIZAÇÃO EM AUDIOLOGIA PELA UNIVERSIDADE UNIREDENTOR

²UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL, PROFESSORA TITULAR, PÓS-DOCTORADO

Trabalho vinculado ao PPG em PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA (PPGFON/UNCISAL) EM 2023

*E-mail para contato: kellyclandrade@gmail.com

INTRODUÇÃO: O transtorno do processamento auditivo central afeta a capacidade de compreensão auditiva em ambientes ruidosos. O ruído pode ser utilizado na avaliação dos potenciais evocados auditivos corticais aplicando-se a técnica o efeito do pós-mascaramento em indivíduos com transtorno do processamento auditivo central.

OBJETIVOS: Avaliar os achados das latências e amplitudes com o uso do pós-mascaramento nos potenciais evocados auditivos corticais com estímulo de fala em adultos.

MÉTODOS: Estudo quantitativo analítico observacional transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em parecer de número 6.107.539. Os indivíduos com alterações nas habilidades auditiva de figura-fundo e ordenação temporal foram selecionados por conveniência. A avaliação dos potenciais evocados auditivos corticais com estímulo de fala /ba/ foi realizada em duas condições de teste: sem mascaramento e com mascaramento (ruído + /ba/ com intervalo interestímulo de 3 ms) nas orelhas direita e esquerda. Foi realizada análise descritiva com valores de média, desvio padrão e intervalos de confiança de 95% inferior e superior das latências e das amplitudes das ondas P1, N1, P2. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os 9 participantes apresentaram média de idade de $26 \pm 0,70$ anos. As médias das latências nas condições sem mascaramento e com mascaramento na orelha direita e esquerda foram, respectivamente: P1=338,95/363,95/335,96/361,88 ms; N1=394,24/416,63/396,87/415,63 ms e P2=415,81/482,93/457,59/487,93 ms. As médias das amplitudes nas condições sem mascaramento e com mascaramento na orelha direita e esquerda foram, respectivamente: P1=4,96/2,81/4,66/2,74 μV ; N1=6,55/3,63/6,62/3,90 μV e P2=4,44/3,40/4,47/3,18 μV .

CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS: A análise descritiva sugere o efeito do pós-mascaramento um aumento das latências e diminuição das amplitudes das ondas P1, N1 e P2 quando o ruído foi apresentado antes do estímulo de fala /ba/ para ambas as orelhas.

Palavras-chave: potenciais auditivos corticais; habilidades auditivas; processamento auditivo central; mascaramento.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo a Pesquisado Estado de Alagoas (FAPEAL) em 2023.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

ACHADOS DO QUESTIONÁRIO SPEECH, SPATIAL AND HEARING EM IDOSOS

Maiara Cristine Oliveira De Almeida¹; Kelly Cristine Lira De Andrade²; Kelvanio Vitorio de Farias³; Hannalice Gottschalck Cavalcante^{4*}

¹UFPC, PPGFON, Mestre/Doutorando

²UNCISAL, PPGFON, Doutor

³Especialista

⁴UFPB, PPGFON, Doutor

Trabalho vinculado ao PPG em PPGFON

*E-mail para contato: hannafono@gmail.com

INTRODUÇÃO: Como existe alta prevalência de perda auditiva em idosos, muito tem estudado sobre o declínio auditivo concomitante à alterações cognitivas em idade avançada. A triagem auditiva possibilita diagnóstico auditivo precoce e consiste de um método rápido e seguro para identificação de possíveis alterações auditivas, encaminhamentos de forma democratizada e com equidade na assistência. **OBJETIVOS:** Analisar os achados do questionário Speech, Spatial and Qualities (SSQ) em idosos. **MÉTODOS:** A pesquisa recebeu aprovação sob o parecer de número 5.480.390 do CEP. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa, com característica transversal, prospectivo e analítico, por meio da realização de audiometria tonal e vocal, imitanciométrica, aplicação do questionário Speech, Spatial and Qualities of Hearing Scale (SSQ), na versão reduzida com 12 itens em português brasileiro. Os exames foram realizados em idosos da associação social em um município de Alagoas. Inicialmente foi realizada o teste Mini Mental, seguido da divisão de dois momentos, o primeiro realização da audiometria tonal, seguida pelo segundo momento que foi marcação do Speech, Spatial and Qualities of Hearing Scale (SSQ), na versão reduzida com 12 itens, em português brasileiro associando esses achados numa população de 134 idosos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram realizadas 145 avaliações iniciais, no qual 11 sujeitos foram excluídos. A média da pontuação total do SSQ 12 foi de 7,87 já o escore do grupo sem perda foi de 8,91 e o do grupo com perda de 6,80. Os resultados indicam existir diferença entre os grupos na média das respostas das 12 questões do SSQ, sendo a resposta da média do grupo sem perda auditiva maior que o grupo com perda auditiva. O questionário mostrou diferenças significativas entre os grupos. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os idosos com perda auditiva apresentam escores inferiores quando comparados a idosos sem perda auditiva.

Palavras-chave: Perda auditiva. Audição. Inquiridos e Questionário. Percepção auditiva.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamemha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

ADOCIMENTO VOCAL DOS PROFESSORES: PESQUISA-AÇÃO

Vanessa Fernandes De Almeida Porto¹; Josineide Francisco Sampaio²; Carlos Botazzo^{3*}

¹UNCISAL, Docente, Doutora

²UFAL, Docente, Doutora

³USP, Docente, Doutor

Trabalho vinculado ao PPG em Doutorado Interinstitucional UNCISAL/USP

*E-mail para contato: botazzo@usp.br

INTRODUÇÃO: A prevalência de alteração vocal ao longo da vida é maior entre os professores quando comparado com outras profissões. Essa alteração pode trazer impactos vocal, emocional e socioeconômico, provocando afastamentos. **OBJETIVOS:** Analisar as principais causas dos problemas relacionados ao adoecimento vocal dos professores no trabalho. **MÉTODOS:** Estudo de natureza qualitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob parecer nº 4.463.847. Utilizou a orientação metodológica da pesquisa-ação com registro de diário de campo e gravação, numa Escola. Foram realizados 13 seminários com os professores, com encontros onlines e presenciais e média de 08 a 10 participantes. A análise das informações produzidas se fundamentou no referencial teórico da Análise de Conteúdo. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Houve maior ocorrência de professores do gênero feminino. A idade variou entre 30 a 65 anos, predominância de estado civil casada, formação com nível superior completo, com tempo de formação entre 12 a 40 anos. Identificou-se 05 eixos temáticos que refletem o adoecimento vocal ocasionado pelo trabalho: alto índice de estresse, ausência de cuidados relacionados à voz, esforço excessivo da voz, ausência de valorização profissional e condições inadequadas do ambiente de trabalho. Dentre os trabalhadores, os professores estão expostos a numerosas fontes de pressão, decorrentes das condições do trabalho, as quais, somadas ao alto índice de estresse, comprometem a sua saúde. Os professores contam também com a escassez dos recursos materiais e condições precárias do ambiente de trabalho. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o adoecimento vocal é consequência da junção de diversos fatores, que vão além das questões predisponentes individuais e biológicas do professor, do ambiente e organização do trabalho, mas sim decorrentes da precarização do trabalho gerados pelas mudanças das atividades, sem o necessário suporte social para a organização das exigências do trabalho.

Palavras-chave: Voz, distúrbios da voz, professor, trabalho, saúde do trabalhador.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

A IMPORTÂNCIA DO APOIO PROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA PARA O ALTO RISCO EM ALAGOAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laelson Teodoro Da Silva¹; Jayane Omena De Oliveira²; Juliana Barbosa Valdevino De Oliveira³; Lays Gabrielle Rocha Silva Dos Anjos⁴; Mayra Da Silva De Messias⁵; Maria Hilary Da Silva Melo⁶; Natália Palmoni Medeiros Dantas^{7*}

¹UNCISAL, Enfermeiro Residente de Enfermagem Obstétrica MESM, Superior Completo

²UNCISAL, Enfermeira Residente de Enfermagem em Neonatologia, Superior Completo

³UNCISAL, Enfermeira Residente de Enfermagem Obstétrica MESM, Superior Completo

⁴UNCISAL, Enfermeira Residente de Enfermagem em Neonatologia, Superior Completo

⁵UNCISAL, Enfermeira Residente de Enfermagem Obstétrica MESM, Superior Completo

⁶UNCISAL, Enfermeira Residente de Enfermagem Obstétrica MESM, Superior Completo

⁷UNCISAL, Enfermeira Tutora do programa de residência em enfermagem obstétrica MESM/UNCISAL, Especialista em Enfermagem Obstétrica

Trabalho vinculado ao PPG em Programa de Residência em saúde

*E-mail para contato: nataliapalmoni@gmail.com

INTRODUÇÃO: INTRODUÇÃO: Por ser um processo fisiológico, a gestação, na maioria das vezes, evolui sem intercorrências. No entanto, há uma pequena parcela de gestantes que, em função de fatores de risco, apresenta maior probabilidade de desfechos desfavoráveis (Brasil, 2019). Uma das estratégias para assegurar o bem-estar do binômio mãe e filho é o incentivo ao aleitamento materno, que, de acordo com Silva (2024) é o método mais eficaz para atender às necessidades nutricionais e imunológicas do recém-nascido, contribuindo para a redução da morbimortalidade infantil. **OBJETIVOS:** OBJETIVOS: descrever a experiência vivenciada durante uma roda de conversa realizada por um residente de enfermagem obstétrica com gestantes internadas em uma maternidade de referência para gestação de alto risco no estado de Alagoas. **MÉTODOS:** MÉTODOS: Trata-se de um estudo de natureza qualitativa e descritiva, do tipo relato de experiência. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: a roda de conversa foi realizada na enfermaria do tratamento clínico 1, sendo o facilitador um enfermeiro residente de obstetrícia, participaram da atividade gestantes e seus acompanhantes, tendo como objetivo a troca de ideias sobre o aleitamento materno exclusivo, buscando compreender o conhecimento prévio das gestantes, incentivar a prática do aleitamento exclusivo, além de esclarecer alguns mitos relacionados à amamentação. Durante a discussão aberta, utilizou-se como pergunta norteadora para iniciar a conversa: “Qual a importância do aleitamento materno?”. A partir dos relatos e opiniões das gestantes e seus acompanhantes, foi possível compreender as percepções deles sobre o tema. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** CONCLUSÃO: o relato de experiência evidencia a importância do apoio profissional na promoção do aleitamento materno. O suporte profissional contínuo e a educação em saúde são essenciais para superar os desafios associados ao aleitamento materno, especialmente em ambientes de alto risco.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Gravidez de Alto Risco. Maternidade. Pessoal de Saúde.

Apoio financeiro: Não se aplica.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL PARA PESSOAS IDOSAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natanael Silva Guedes¹; Rafaela Sheyla Da Silva Neves²; Laudivania Claudio De Andrade³; José Claudio Da Silva^{4*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente do curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família, Especialista

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente do curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família, Especialista

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente do curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família, Especialista

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoa – UNCISAL, Docente do curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família, Doutor

Trabalho vinculado ao PPG em Mestrando(a) do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família

*E-mail para contato: jose.claudio@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A presença crescente de pessoas idosas na sociedade avalia a assistência à saúde e o desenvolvimento dos países (Silva et al., 2015). A educação alimentar e nutricional (EAN), entendida como um campo da educação em saúde. Ressalta uma vertente crítica, EAN como elemento essencial para incentivar a transformação dos hábitos alimentares e promover a saúde dos idosos (Boog, 2004). Desta forma é necessário, ofertar de forma equilibrada macronutrientes na alimentação (Lima et al., 2013; Barazzetti; Siviero; Bonatto, 2013). Pessoas idosas estão propensas a alterações no estado nutricional, desta forma a Atenção Primária à Saúde (APS) configura-se com o primeiro ponto de contato dos usuários com rede de atenção à saúde (OMS, 2021).

OBJETIVOS: Descrever a experiência de uma ação de EAN em grupo na UBS Adailton Barbosa na cidade de São Miguel dos Campos – Alagoas. **MÉTODOS:** Roda de conversa, levantamento das percepções dos participantes através de seus relatos acerca do tema proposto, realizada uma apresentação por meio de datashow. Discutindo posts que abordaram possíveis mitos sobre o consumo de alimentos ricos em proteínas, formas de preparo e demonstração de porções utilizando medidas, como referência palma das mãos, demonstrando a relação custo-benefício dos alimentos ricos em proteínas, ocorreu no auditório da própria UBS. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foi possível identificar o conhecimento geral sobre os principais alimentos ricos em proteínas. No entanto, não se consome esse macronutriente em todas as refeições, destacando também o consumo de alimentos ultraprocessados. Desmistificar informações sobre o tema foi valiosa, permitindo o conhecimento de opções acessíveis e adequadas, de acordo com a realidade local. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O entendimento dos padrões de consumo de alimentos ricos em proteínas no dia a dia, assim como o papel desse macronutriente na manutenção da saúde, especialmente durante o processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Envelhecimento. Educação Alimentar e Nutricional. Atenção Primária à Saúde.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

ANÁLISE COMPARATIVA DOS TRAÇADOS DOS PEAC REGISTRADOS DE FORMA IPSILATERAL E CONTRALATERAL

Jamyle Rodrigues Luis¹; Pedro De Lemos Menezes²; Kelly Cristina Lira De Andrade^{3*}

¹UNCISAL, PPGFON, Mestre

²UNCISAL, PPGFON, Pós-doutor

³UNCISAL, PPGFON, Doutor

Trabalho vinculado ao PPG em PPGFON - UNCISAL

*E-mail para contato: kellyclandrade@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os PEAC são respostas elétricas que refletem a atividade das vias auditivas até o córtex cerebral. Diferenças entre os protocolos de registro podem resultar em alterações nos traçados e a compreensão destas possíveis diferenças pode contribuir tanto no âmbito clínico quanto no das pesquisas. **OBJETIVOS:** Avaliar as diferenças entre os traçados do PEAC registrados de forma ipsilateral e contralateral ao estímulo. **MÉTODOS:** Estudo observacional transversal realizado com 30 indivíduos com idades entre 18 e 35 anos, de ambos os sexos e com audição normal. Os PEAC foram realizados de forma ipsilateral e contralateral ao estímulo. A análise dos registros foi realizada por meio do teste T e o Teste de Levene avaliou as variâncias das latências entre as duas condições. As diferenças foram consideradas significativas para valores de p menores que 0,05. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A estimulação contralateral provocou latências maiores para as ondas P1 e N1 na orelha direita e para as ondas P1, N1 e P2 na orelha esquerda, bem como maiores amplitudes para o componente P2 quando o traçado foi registrado de forma contralateral na orelha esquerda. A análise comparativa entre as orelhas revelou diferença para a amplitude de P2 no registro contralateral, com maiores amplitudes para a orelha esquerda. Os intervalos interlatências P1-N1 foram menores para o registro contralateral em ambas as orelhas. Na orelha direita, as latências de P1 e N1 apresentam variabilidade menor no registro ipsilateral. Na orelha esquerda, a latência de P1 apresentou-se com menor variabilidade no registro ipsilateral. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os estímulos de fala são processados de formas distintas pelas vias ipsilaterais e contralaterais no PEAC, o que foi comprovado pelo aumento das latências nos registros contralaterais das ondas P1 e N1 na orelha direita e P1, N1, P2 na orelha esquerda, bem como pelo aumento das amplitudes de P2 para os registros contralaterais na orelha esquerda.

Palavras-chave: Eletrofisiologia; Potenciais evocados auditivos; Fala.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

ANÁLISE DA PREDISPOSIÇÃO PARA LESÕES EM BAILARINOS(AS) BASEADO NO QUESTIONÁRIO MIR-Q

Igor Lopes Santos Barbosa De Oliveira¹; Maria Clara Calado Oliveira²; Isadora Ventura Do Amaral³; Juliana Broad Rizzo De Omena Guimarães⁴; Aline Carla Araújo Carvalho^{5*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, Graduando em Fisioterapia, Graduando

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, Graduanda em Fisioterapia, Graduando

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, PPGSF RENASF, Mestranda

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, PPGSF RENASF, Mestranda

⁵Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, Professora Adjunta, Doutora

Trabalho vinculado ao PPG em Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família – PPGSF RENASF- UNCISAL;

*E-mail para contato: aline.araujo@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O ballet clássico é uma arte e um esporte que necessita de alto nível de flexibilidade, delicadeza, elegância e força para apoiar o peso do corpo nas pontas dos pés, evitando os mínimos erros e buscando a perfeição motora. As lesões mais comuns que bailarinos(as) são acometidos apresentam fatores intrínsecos, relacionados à força muscular, flexibilidade e instabilidades das estruturas articulares e extrínsecos relacionados às sapatilhas de ponta e ao piso de prática do ballet. **OBJETIVOS:** Identificar bailarinos com aumento do risco para lesão musculoesquelética decorrente da prática do ballet. **MÉTODOS:** Foi aplicado o questionário MIR-Q em 14 bailarinos(as) ativos(as) mais ou igual a quatro horas semanais e os resultados foram analisados individualmente, baseado nas instruções dadas pelos criadores do questionário. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foi observado que apenas três bailarinos(as) apontaram negativo para o questionário, bom resultado, e todos os outros onze tinham pelo menos um “sim”, teste positivo. Dito isso, a primeira pergunta foi a mais marcada com “sim”, 7 vezes, evidenciando que, metade dos participantes relatam dor quando associado a atividade física. Da mesma forma, a que menos apresentou “sim” é relacionada a queda de rendimento, todas as outras obtiveram entre 5 e 7 “sim”. Através do questionário pôde-se analisar pontos como: dor na atividade física, instabilidade articular, sinais visíveis de lesões, desvios da coluna vertebral, queda de rendimento esportivo e sintomas da síndrome do supertreinamento. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se então observar o quão importante é um treinamento de prevenção, para poder diminuir os riscos dos quais foram apontados no questionário e que apenas um grupo mínimo não tem a predisposição para lesões.

Palavras-chave: Modalidades de Fisioterapia. Traumatismos em Atletas. Dança. Ballet. Apoio

financeiro: Sem apoio financeiro (Programa de Incentivo à Pesquisa - PIP)



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

ANÁLISE DO FREQUENCY FOLLOWING RESPONSE NO DOMÍNIO DAS FREQUÊNCIAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Julliane Ferreira Santos¹; Ranilde Cristiane Cavalcante Costa²; Marciana Da Costa Carlos³;
Thaís Nobre Uchôa Souza⁴; Aline Tenório Lins Carnaúba^{5*}

¹UNCISAL, Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia, Mestrado em andamento

²UNCISAL, Docente do curso de Fonoaudiologia - UNCISAL, Doutorada em Biotecnologia em Saúde pela Rede Nordeste de Biotecnologia - RENORBIO

³UNCISAL, Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia, Mestrado em andamento

⁴Centro Especializado em Reabilitação - CER III UNCISAL, Fonoaudióloga do Centro Especializado em Reabilitação - CER III UNCISAL, Doutorado em Biotecnologia em Saúde pela Rede Nordeste de Biotecnologia - RENORBIO

⁵UNCISAL, Docente do Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia, Pós-doutorada em Biotecnologia em Saúde pela Rede Nordeste de Biotecnologia - RENORBIO

Trabalho vinculado ao PPG em Programa Associado de Pós-Graduação em Fonoaudiologia

*E-mail para contato: aline.carnauba@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Frequency Following Response (FFR) é um potencial evocado auditivo capaz de captar a atividade bioelétrica da via auditiva em resposta a estímulos sonoros complexos, como fala, instrumentos musicais e a música. A análise do FFR pode ser realizada tanto no domínio do tempo quanto no domínio das frequências. **OBJETIVOS:** Identificar e caracterizar os parâmetros utilizados para a análise do FFR no domínio das frequências. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de escopo, que segue as diretrizes metodológicas do *Joanna Briggs Institute* e as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis Protocols - extension for scoping reviews* (PRISMA-ScR). Foram pesquisadas nas bases de dados Medline, Lilacs, Scielo, Sciencedirect e Web of Science, e literatura cinzenta no Google Scholar, subsidiada pela seguinte pergunta: “O que se sabe sobre a caracterização das técnicas e parâmetros utilizados para análise do FFR no domínio das frequências?”. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 4.549 artigos. Após a aplicação de critérios de seleção, 11 estudos foram incluídos, os quais descrevem as análises e parâmetros usados no domínio das frequências. Dentre as técnicas destacadas, estão a Transformada Rápida de Fourier (TRF) e Transformada de Wavelet, Análise de Componentes Independentes e de Correlação Cruzada. A técnica mais frequentemente utilizada foi a TRF, seguida pela de Wavelet. Os principais parâmetros no domínio das frequências incluem a análise dos harmônicos e frequência fundamental no espectro resultante da TRF. Identificou-se parâmetros como frequência de amostragem, tamanho da janela e número de pontos da TRF. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Transformada Rápida de Fourier e a de Wavelet foram as técnicas mais frequentes, com parâmetros como frequência de amostragem, tamanho de janela e número de pontos. A padronização desses elementos é essencial para aprimorar a aplicabilidade clínica e reprodutibilidade das análises do FFR.

Palavras-chave: Frequency Following Response; Eletrofisiologia; Adultos; Potenciais Evocados Auditivos.

Apoio financeiro: FAPEAL



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

ANTECEDENTES E PERFIL OBSTÉTRICO ATUAL DE MULHERES QUE TIVERAM HEMORRAGIA PÓS-PARTO

Nathalya Anastacio Dos Santos Silva¹; Jéssica Kelly Alves Machado Da Silva²; Luanne Gomes Araújo³; Luana Carla Gonçalves Brandão Santos Almeida⁴; Marianny Medeiros Morais⁵; Barbara Maria Da Silva Machado⁶; Viviane Maria Gomes De Araújo⁷; Amuzza Aylla Pereira Dos Santos^{8*}

¹UFAL, MESTRANDA, ESPECIALIZAÇÃO

²UFAL, MESTRANDA, ESPECIALIZAÇÃO

³UFAL, MESTRANDA, ESPECIALIZAÇÃO

⁴UFAL, MESTRANDA, ESPECIALIZAÇÃO

⁵UFAL, MESTRANDA, ESPECIALIZAÇÃO

⁶UFAL, GRADUANDA, GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO

⁷IMIP, ENFERMEIRA OBSTETRA, MESTRADO

⁸UFAL, PROFESSORA, DOUTORADO

Trabalho vinculado ao PPG em ENFERMAGEM - UFAL

*E-mail para contato: AMUZZA.PEREIRA@EENF.UFAL.BR

INTRODUÇÃO: A hemorragia obstétrica continua sendo uma das principais causas de morte materna em países desenvolvidos e em desenvolvimento nesses países. É importante que seja avaliado os fatores de risco para que haja uma prevenção da HPP efetiva, um diagnóstico rápido e um tratamento resolutivo, com isso é necessário fazer uma anamnese detalhada da paciente para evitar a morte materna nos casos de HPP. **OBJETIVOS:** Correlacionar os antecedentes obstétricos e o perfil obstétrico atual das mulheres que tiveram HPP. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo transversal do tipo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, realizado com 85 mulheres que tiveram HPP. Essa pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira e aceita sob o CAAE: 70324523.4.0000.520. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Entre os antecedentes prévios a maioria das mulheres eram primíparas com (57,64%), em relação ao perfil obstétrico atual foram vistos o tipo de gestação, na qual a gestação de feto único representou (91,76%), o distúrbios do líquido amniótico com (3,52%), e as síndromes hipertensivas (70,58%). Os dados encontrados nos serviços vão em contrapartida aos fatores de risco que são principalmente, polidrâmnio, gestação gemelar e macrossomia fetal; a hemorragia pós-parto em gestação anterior e a idade materna acima de 35 anos, a divergência nos dados pode ser tanto pela subnotificação dos casos ou por outros fatos que possam estar envolvidos no contexto clínico da mulher. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O perfil das ocorrências da hemorragia pós-parto do IMIP, acontecem mais em partos cesáreos, a maioria das mulheres tiveram a intercorrência foram mulheres primigestas, e que tiveram gestações únicas, ou seja, a distensão uterina não estava entre os fatores de risco que levaram as mulheres a HPP. Existe um alto índice das síndromes hipertensivas e HPP, que são complicações graves e em conjunto podem evoluir com desfechos ruins.

Palavras-chave: Mortalidade Materna, Hemorragia Pós-Parto, Enfermagem.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

A PESQUISA EM SAÚDE: UM RELATO EM UM MESTRADO PROFISSIONAL NA SAÚDE DA FAMÍLIA

Laudivania Claudio Andrade¹; Natanael Silva Guedes²; Aline Gabriela Silva Santos³; Livia Louise Souto Costa⁴; Andreia Batista Santos⁵; Leandro Claudio De Andrade⁶; José Roberto De Oliveira Ferreira⁷; José Claudio Da Silva^{8*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde, mestranda, pós-graduação

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde, mestrando, pós-graduação

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde, mestranda, pós-graduação

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde, mestranda, pós-graduação

⁵Universidade Estadual de Ciências da Saúde, mestranda, pós-graduação

⁶Centro Universitário Maurício de Nassau de Maceió, acadêmico, superior incompleto

⁷Universidade Estadual de Ciências da Saúde, docente, doutor

⁸Universidade Estadual de Ciências da Saúde, docente, doutor

Trabalho vinculado ao PPG em Saúde da Família, da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (PPGSF/RENASF/FIOCRUZ)

*E-mail para contato: jose.claudio@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Dominar metodologias científicas é um desafio significativo para os alunos durante todo o seu processo de aprendizagem. Entender os fundamentos teóricos-metodológicos é crucial para delinear com precisão o desenho da pesquisa e para avaliar cuidadosamente os dados, fornecendo a base para produzir pesquisas confiáveis e relevantes para a comunidade acadêmica e científica. A disciplina desempenha um papel central, influenciando diretamente a direção da pesquisa que será desenvolvida ao longo do mestrado.

OBJETIVOS: Relatar a experiência de discentes de mestrado profissional em saúde no desenvolvimento de uma disciplina relacionada à metodologia científica. **MÉTODOS:** Relato de experiência vivenciado por discentes do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, realizado durante o primeiro semestre de 2024, na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico, a qual é ofertada junto aos discentes durante o primeiro ano do mestrado.

RESULTADO E DISCUSSÃO: A disciplina utilizou metodologias ativas para abordar questões técnicas e instrumentos de pesquisa para problematizar questões/situações encontradas na Estratégia Saúde da Família (ESF), como análise de casos fictícios a partir de situações rotineiras, leitura de artigos científicos e utilização de bases de dados, instrumentos e tipos de pesquisa. Os alunos planejaram projetos de pesquisa com orientação dos docentes da disciplina e apresentaram pôsteres do projeto. O curso buscou desenvolver competências técnicas e teóricas necessárias à formação acadêmica do mestrando, incluindo a busca de informações relevantes sobre a saúde da população brasileira e aprimorando a capacidade de pesquisa.

CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS: No final da disciplina, percebeu-se como utilizar o conhecimento científico para resolver e organizar questões na ESF, visando minimizar incertezas e aprimorar o processo clínico.

Palavras-chave: Programas de Pós-Graduação em Saúde; Formação Acadêmica; Desenvolvimento e Pesquisa; Estratégia Saúde da Família.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

A PRÁTICA EM LIBRAS NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS ESPECIALISTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Kelly Alves Machado Da Silva¹; Adrielly Cristina De Lima Raimundo²; Maria Eysianne Alves Santos³; Ana Carolina Santana Vieira⁴; Rossana Teotônio De Farias Moreira⁵; Karol Fireman De Farias⁶; Verônica De Medeiros Alves^{7*}

¹Universidade Federal de Alagoas, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Bolsista CAPES, Enfermeira Especialista em Obstetrícia

²Universidade Federal de Alagoas, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Bolsista da FAPEAL, Enfermeira Especialista em Neonatologia

³Universidade Federal de Alagoas, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Bolsista da FAPEAL, Enfermeira Especialista em Psiquiatria e Saúde Mental ⁴Universidade Federal de Alagoas, Docente vinculada ao PPGEnf da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Doutora em Ciências da Saúde

⁵Universidade Federal de Alagoas, Docente vinculada ao PPGEnf da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Pós-Doutora em Doenças Infecciosas e Parasitárias

⁶Universidade Federal de Alagoas, Docente vinculada ao PPGEnf da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Doutora em Biotecnologia

⁷Universidade Federal de Alagoas, Docente vinculada ao PPGEnf da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Doutora em Saúde Mental

Trabalho vinculado ao PPG em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem da Escola de Enfermagem (UFAL)

*E-mail para contato: veronica.alves@eenf.ufal.br

INTRODUÇÃO: A inclusão de Língua Brasileira de Sinais (Libras) no currículo da formação de profissionais de saúde é fundamental para garantir a comunicação efetiva com pacientes que possuem algum tipo de deficiência. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de ex-residentes na disciplina de Libras, destacando como a prática contribui para sua preparação profissional e para a melhoria do atendimento em ambientes assistenciais. **MÉTODOS:** Relato de experiência, a partir da vivência na disciplina de Libras conduzida para os residentes de enfermagem de diferentes áreas de especialização, na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, entre setembro e novembro de 2023. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** As atividades da disciplina incluíram aulas teóricas e dinâmicas em grupo, com comunicação em Libras e simulações de atendimentos. Ao final da disciplina, os alunos foram incentivados a encenar uma consulta em enfermagem ao paciente com deficiência auditiva. A prática em Libras sensibilizou os discentes sobre inclusão e a comunicação efetiva com pacientes que possuem deficiência auditiva, estimulando a prática de libras de forma a superar barreiras associadas à comunicação, além do desenvolvimento de empatia, ao entender as necessidades específicas dessa população. A prática revelou-se essencial para a formação profissional, promovendo não apenas habilidades linguísticas, mas também a conscientização sobre a importância da inclusão no ambiente de saúde. Foi possível perceber que a comunicação efetiva é um aspecto crucial do cuidado ao paciente, contribuindo para melhores resultados na saúde. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência na disciplina de Libras demonstrou que a prática é vital para a formação de profissionais de saúde capacitados a atender a população com deficiência. Investir na formação em Libras não só melhora a comunicação, mas também promove um atendimento mais humanizado e inclusivo, fundamental para a ética e qualidade do serviço de saúde.

Palavras-chave: Programa de Pós-graduação em saúde; Educação Inclusiva; Acessibilidade; Enfermagem.

Apoio financeiro: CAPES e Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

A QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Cléia Dos Santos¹; Isabelle Rosane Ribeiro S. Ferreira²; Maíza Radely P. Ferreira³; Luciano Bairros Da Silva⁴; Maria Lucélia Da Hora Sales^{5*}

¹Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família - RENASF/Nucleadora UNCISAL, Discente, Mestrado

²Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família - RENASF/ Nucleadora UNCISAL, Discente, Mestrado

³Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família - RENASF/Nucleadora UNCISAL, Discente, Mestrado

⁴Rede Nordeste de Formação em saúde da Família - RENASF/ Nucleadora UNCISAL, Docente, Doutor

⁵Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família - RENASF/Nucleadora UNCISAL, Docente, Doutora

Trabalho vinculado ao PPG em Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família- RENASF/ Nucleadora UNCISAL

*E-mail para contato: maria.sales@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A implementação de sistemas de informação em saúde tem ganhado destaque nas políticas públicas, especialmente tratando-se quanto à eficiência e qualidade do atendimento visando atender as necessidades de saúde da população. O Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) surge como ferramenta essencial para registros, armazenamentos e compartilhamento de informações em saúde. A qualidade das informações do PEC são fatores determinantes que influenciam diretamente na efetividade ao cuidado prestado pelos profissionais de saúde. **OBJETIVOS:** Identificar as variáveis contidas no PEC que fortalecem a gestão do cuidado integral a Estratégia de saúde da Família (ESF). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência descritivo e comparativo entre o relatório do PEC e o diagnóstico situacional de uma Unidade Básica de Saúde, de um município de Alagoas no período de agosto a setembro de 2024. Após análise individual dos cadastros dos usuários e do diagnóstico situacional foram comparados os dados e identificadas algumas variáveis como: Duplicidade de cadastros, cadastros incompletos, erros de digitação do CID e CIAP que contribuem para as inconsistências nos dados registrados no relatório do PEC. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foi constatado que as variáveis identificadas dificultaram a alcançar os indicadores de saúde, o que tornou imprescindível discussões e a elaboração de estratégias para adequação do sistema às necessidades dos profissionais. Após a implementação das práticas recomendadas, verificou-se uma redução nos erros de registros. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com isso observa-se que a qualidade da informação contida no PEC, depende do registro correto e uso adequado das informações, sendo de fundamental importância para uma assistência com qualidade, considerando a gestão do cuidado e somente o prontuário eletrônico bem qualificado pode nos dar essa informação assertiva para tomada de decisão e garantir que o sistema seja uma ferramenta verdadeiramente útil e eficaz.

Palavras-chave: Prontuário eletrônico. Registro de Saúde. Sistema de Informação.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Letícia Da Conceição Rocha¹; Maria Zélia De Araújo Lessa Santos^{2*}

¹UNCISAL, Residente de enfermagem em psiquiatria e saúde mental, Especialista

²UNCISAL, Coordenação da Residência, Mestre

Trabalho vinculado ao PPG em Programa de Residência em Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental

*E-mail para contato: zelialessa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: As pessoas em situação de rua caracterizam um grupo heterogêneo que tem em comum a inexistência de uma moradia convencional, pobreza e a sobreposição de vulnerabilidades sociais. Sendo assim, o Ministério da Saúde do Brasil lançou, em 2011, a Política Nacional de Atenção Básica, instituindo o Consultório na Rua (CnaR) como um de seus dispositivos. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma residente de enfermagem em saúde mental durante seu estágio no consultório na rua, na cidade de Maceió. **MÉTODOS:** Em um dia de atividades no CnaR, a residente de enfermagem foi com a equipe para realizar um curativo em um usuário do serviço em sua barraca localizada na praça. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Ao chegar na praça a residente foi alertada que o usuário poderia recusar a realização do curativo porque não a conhecia e tinha dificuldades em confiar nas pessoas. Ao chegar na barraca do usuário a residente se apresentou e perguntou se poderia avaliar a lesão, e o usuário disse que sim, ao se aproximar, a residente viu o formato peculiar da lesão, que se localizava no antebraço direito, próximo à mão, com aspecto similar a uma ostomia. A residente perguntou ao usuário se poderia realizar o curativo e ele prontamente concordou. Após a realização do curativo com gaze, soro fisiológico e AGE, a residente fez as orientações, que a lesão deveria ficar coberta e que se ele pudesse, lavasse com água e sabão, ou fosse até o posto de saúde para trocar o curativo; o usuário agradeceu. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os desafios para atendimento à população de rua são ricos em aprendizados, através das atividades desenvolvidas, observou-se que a atenção à saúde dessa população exige uma abordagem holística, que vai além dos cuidados convencionais, integrando aspectos sociais, psicológicos e culturais. Assim, a experiência relatada evidencia que o engajamento e a capacitação contínua de enfermeiros na área de saúde mental são essenciais para superar as barreiras existentes.

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua, Saúde Mental, Assistência de Enfermagem.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

AUMENTAR A ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS ENRIQUECIDOS EM FLOROTANINOS DE *FUCUS VESICULOSUS* POR EXTRAÇÃO COM SOLVENTES EUTÉCTICOS

Judite Resende^{1*}; Mariana Kergoustin²; Filipe H.B. Sosa³; Carla Pereira⁴; Adelaide Almeida⁵; João A.P. Coutinho⁶; João Rocha⁷; Armando J.D. Silvestre⁸; Sónia A.O. Santos⁹.

1,2,3,6,7,8,9CICECO - Instituto de Materiais de Aveiro, Departamento de Química, Universidade de Aveiro, Campus de Santiago, 3810-193, Aveiro, Portugal

4,5CESAM, Departamento de Biologia, Universidade de Aveiro, Campus de Santiago, 3810-193, Aveiro, Portugal

- 1Doutorando do PPG em Biotecnologia;
- 2Mestrando em Engenharia Química;
- 3Doutor, Investigador em Engenharia Química;
- 4Doutor, Investigadora em Biologia;
- 5Doutor, Docente do PPG em Biologia;
- 6Doutor, Docente do PPG em Engenharia Química;
- 7Doutor, Docente do PPG em Química;
- 8Doutor, Docente do PPG em Química;
- 9Doutor, Investigadora em Engenharia Química;

Trabalho vinculado ao PPG em Biotecnologia

*E-mail para contato: judite.resende@ua.pt

INTRODUÇÃO: Os florotaninos são uma classe única de polifenóis produzidos por macroalgas castanhas. Reconhecidos pelas suas vastas atividades biológicas e benefícios para a saúde (tais como propriedades anticancerígenas, antienvhecimento ou antibacterianas), os florotaninos apresentam um grande potencial para aplicações de elevado valor. No entanto, a extração e o isolamento de florotaninos continua a ser um desafio devido à sua complexidade. Além disso, alguns solventes eutéticos também exibem atividades biológicas, o que sugere potenciais efeitos sinérgicos se forem utilizados como meios de formulação. **OBJETIVOS:** Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo estudar diferentes solventes eutéticos (SE) na extração de florotaninos de *Fucus vesiculosus* e avaliar a sua atividade antibacteriana contra *Staphylococcus aureus*. **MÉTODOS:** Foram selecionados seis SE, nomeadamente acetato de colina:ureia, betaína:ureia, cloreto de acetilcolina:ureia, cloreto de colina:ureia, ácido láctico:ureia e ácido cítrico:ureia, resultando em formulações (extrato no respetivo SE de extração). Por fim, foi avaliada a atividade antibacteriana dos componentes individuais dos SE, dos SE e das formulações finais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Todos os SE selecionados permitiram extrair maiores quantidades de florotaninos do que a extração convencional com etanol:água, tendo sido atingido um teor máximo de florotaninos com o SE ácido láctico:ureia. Três das formulações estudadas apresentaram atividade antibacteriana contra *S. aureus* quando utilizadas como fotossensibilizadores em terapia fotodinâmica antimicrobiana, sendo a maior atividade antibacteriana *in vitro* observada para a formulação extrato mais acetato de colina:ureia. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No geral, a utilização de SE proporciona uma abordagem promissora, sustentável e amiga do ambiente para a obtenção de extratos antibacterianos enriquecidos com florotaninos da macroalga *F. vesiculosus*.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

Palavras-chave: Florotaninos; *Fucus vesiculosus*; Solventes Eutéticos; Atividade antibacteriana; *Staphylococcus aureus*

Apoio financeiro: Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do projeto CICECO-Instituto de Materiais de Aveiro, UIDB/50011/2020, UIDP/50011/2020 & LA/P/0006/2020, financiado por fundos nacionais através da FCT/MCTES (PIDDAC). Este trabalho foi também desenvolvido no âmbito do projeto (ALGREEN, 2022.04670.PTDC), apoiado financeiramente por fundos nacionais (OE), através da FCT/MCTES. São ainda devidos agradecimentos à FCT/MCTES pela bolsa de doutoramento a Judite Resende (SFRH/BD/08821/2020) e pelo contrato de investigação no âmbito do Estímulo ao Emprego Científico para Sónia A. O. Santos (2021.03348.CEECIND).



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

AUTISMO E MATERNIDADE: A SOBRECARGA MATERNA E O AFASTAMENTO DO MERCADO DE TRABALHO

Érika Vanessa De Oliveira Silva¹; Hiule Pereira De Santana²; Carmen Silvia Motta Bandini³; Heloisa Helena Motta Bandini^{4*}

¹Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Discente PPG em Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, Mestranda

²Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Discente PPG em Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, Mestranda

³Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Docente PPG Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, Doutora

⁴Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Docente PPG Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, Doutora

Trabalho vinculado ao PPG em Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia

*E-mail para contato: heloisa.bandini@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O autismo é um transtorno caracterizado principalmente por prejuízos persistentes na comunicação e na interação social. Mães com filhos com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) vivenciam diversos desafios, dentre eles uma rotina de cuidados diferenciados que provoca, na maioria dos casos, a diminuição das suas atividades de trabalho e de lazer. **OBJETIVOS:** Descrever o posicionamento dos cuidadores de crianças e adolescentes com TEA no mercado de trabalho. Este estudo faz parte da análise dos resultados parciais de um estudo maior, que teve como objetivo principal avaliar o nível de estresse dos cuidadores das crianças e adolescentes com TEA e o papel da rede de apoio social na qualidade de vida destes cuidadores. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo, realizado com 136 mães cuidadores de crianças com diagnóstico de TEA, assistidas em um serviço de atendimento especializado no estado de Alagoas. A coleta de dados ocorreu entre julho e outubro de 2024, por meio de aplicação de questionário de dados sociodemográficos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os resultados mostraram que em um total de 136 mães entrevistadas, 118 não exerciam atividade remunerada, participando integralmente do cuidado com a criança com TEA. A maioria dessas mães relataram que estiveram inseridas no mercado de trabalho antes do aparecimento do quadro de TEA, mas deixaram seus empregos. Os motivos relatados com maior frequência foram: 1) necessidade de muito tempo cuidando dos afazeres domésticos e cuidados diários com a criança, 2) acompanhamento da criança nas terapias e tratamentos e 3) ausência de uma rede de apoio. Do total de mães entrevistadas, apenas 14 possuíam escolaridade acima do ensino médio, sendo a escolaridade da grande maioria ensino fundamental incompleto. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O desequilíbrio na divisão das tarefas de cuidado e a ausência de rede de apoio contribuem com a sobrecarga materna e com o afastamento das mães atípicas do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Autismo; Maternidade; Sobrecarga; Mercado de Trabalho.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

BENEFÍCIOS DA POSIÇÃO CANGURU PARA RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: UMA REVISÃO DOCUMENTAL

Jayne Omena De Oliveira¹; Lays Gabrielle Rocha Silva Dos Anjos²; Thaís Pontes De Souza³;
Edvalcilia Dos Santos Silva⁴; Manuela De Medeiros Albuquerque Lima⁵; Djnane Moura Da
Silva⁶; Vanessa Maria Do Nascimento Ramos⁷; Paulyne Souza Silva
Guimarães^{8*}

¹UNCISAL, Enfermeira Residente da Maternidade Escola Santa Mônica, Superior Completo

²UNCISAL, Enfermeira Residente da Maternidade Escola Santa Mônica, Superior Completo

³UNCISAL, Enfermeira Residente da Maternidade Escola Santa Mônica, Superior Completo

⁴UNCISAL, Enfermeira Residente da Maternidade Escola Santa Mônica, Superior Completo

⁵UNCISAL, Terapeuta Ocupacional da Maternidade Escola Santa Mônica, Superior Completo

⁶UNCISAL, Enfermeira da Maternidade Escola Santa Mônica, Mestranda ⁷UNCISAL, Enfermeira da Maternidade Escola Santa Mônica, Superior Completo ⁸UFAL, Enfermeira da Maternidade Escola Santa Mônica, Mestrado

Trabalho vinculado ao PPG em Residências em Saúde da Uncisal

*E-mail para contato: paulyne.guimaraes@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Método Canguru (MC) consiste numa tecnologia leve, conhecida mundialmente como uma intervenção capaz de qualificar a atenção ao recém-nascido (RN) prematuro e de baixo peso. No Brasil, desde o ano 2000, o MC é uma política pública de saúde que inclui o cuidado qualificado, integral e humanizado. Dentre os principais pilares do MC, destaca-se o contato pele a pele, onde, através da posição canguru, o RN é colocado, apenas de fralda e em posição vertical, sobre o tórax desnudo da mãe ou do pai. Nesse sentido, essa posição traz inúmeros benefícios para os RNS prematuros, contribuindo com a melhora do seu prognóstico de saúde. **OBJETIVOS:** Analisar os documentos oficiais do Ministério da saúde (MS) a cerca dos benefícios relacionados a posição canguru, dentro do contexto do MC. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão documental, na qual foram analisadas as Portarias nº 1.683 de 2007 (Norma de Orientação para a Implantação do MC) e a nº 930 de 2012 (Diretrizes para a atenção integral e humanizada a RNs graves), os Manuais Técnicos do MS, a Norma de Atenção Humanizada ao RN de Baixo Peso e a Política Nacional de Saúde Integral à Saúde da Criança. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os documentos oficiais analisados retratam que a posição canguru é uma alternativa segura aos cuidados convencionais na assistência neonatal. Dessa forma, dentre seus principais benefícios, destacam-se à redução do risco de infecções graves, evita a hipotermia e a hipoglicemia, promove neuroproteção e maior ganho de peso, regula o estresse do RN, melhora a interação do binômio e a qualidade do desenvolvimento psicoafetivo, cognitivo e neuromotor e auxiliam n o aumento do tempo de aleitamento materno exclusivo. Atrélado a tudo isso, reduz a mortalidade neonatal. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se que a posição canguru, como tecnologia simples e de fácil incorporação, traz inúmeros benefícios para RNs prematuros, contribuindo com a redução da morbimortalidade entre esse público.

Palavras-chave: Método Canguru; Recém-Nascido Prematuro; Contato Pele a Pele.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

BRINCANDO E APRENDENDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS EM MACEIÓ

Juliana Broad Rizzo De Omena Guimarães¹; Isadora Ventura Do Amaral²; Danila Bezerra De Moura³; Juliana Barbosa Nunes Cavalcante⁴; Jean Carlos Firmino Da Silva⁵; Jilda De Oliveira Rocha⁶; Juliklecia Da Silva⁷; Aline Carla Araújo Carvalho^{8*}

¹UNCISAL, Discente do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família/RENASF, Especialista

²UNCISAL, Discente do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família/RENASF, Especialista

³UNIMA, Acadêmico, Graduação

⁴UNIMA, Acadêmico, Graduação

⁵UNIMA, Acadêmico, Graduação

⁶UNIMA, Acadêmico, Graduação

⁷UNIMA, Acadêmico, Graduação

⁸UNCISAL, Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família/RENASF, Doutora

Trabalho vinculado ao PPG em Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família (PPGSF/RENASF/FIOCRUZ)

*E-mail para contato: aline.araujo@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A saúde bucal é uma parte essencial e inseparável da saúde geral. Ações educativas que promovem a saúde bucal, associadas a abordagens lúdicas, tornam-se ferramentas eficazes para facilitar a construção de conhecimento, favorecendo a formação de hábitos saudáveis e incentivando mudanças positivas no comportamento infantil. **OBJETIVOS:** Relatar experiência vivenciada por discentes do Mestrado Profissional em Saúde/RENASF e acadêmicos que integram o estágio supervisionado vinculado ao curso de Odontologia do Centro Universitário de Maceió - UNIMA, no desenvolvimento de atividades de promoção e educação em saúde bucal com crianças, visando estimular hábitos saudáveis. **MÉTODOS:** Relato de experiência vivenciada por discentes do mestrado profissional em Saúde da Família/RENASF e acadêmicos de odontologia acerca de ação educativa, direcionada as crianças, referente à comemoração do dia das crianças em uma Unidade de Saúde da Família, localizada em Maceió - AL. A abordagem do tema e a interação com o público-alvo foram desenvolvidas por meio de exames epidemiológicos e atividades lúdicas, abordando temas como técnicas de escovação, cuidados bucais e alimentação saudável. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A ação proporcionou aumento no interesse das crianças sobre cuidados bucais, que se mostraram alegres, estimuladas e participativas. As atividades lúdicas facilitaram a assimilação de informações, tornando o aprendizado mais prazeroso e promovendo também o engajamento dos pais. Isso favoreceu a troca de conhecimentos entre os profissionais de saúde e a comunidade. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao final da ação, foi possível perceber a importância de iniciativas educativas e de promoção da saúde bucal realizadas pelos profissionais de saúde, que, através de metodologias interativas e dinâmicas, facilitam a compreensão e contribuem para a formação de hábitos saudáveis desde a infância.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Criança. Promoção da Saúde. Educação em Saúde.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

CENÁRIO DAS PUBLICAÇÕES ACERCA DO IMPACTO DO TRABALHO NO ADOECIMENTO VOCAL DOCENTE

Alana Karla Gomes De Oliveira¹; Edna Pereira Gomes De Moraes²; Josineide Francisco Sampaio³; Carlos Botazzo⁴; Vanessa Fernandes De Almeida Porto^{5*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Ppgfon, Mestranda

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Mest, Doutora

³Universidade Federal de Alagoas, Ufal, Doutora

⁴Universidade de São Paulo, Usp, Doutor

⁵Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Ppgfon, Doutora

Trabalho vinculado ao PPG em Pós-graduação em Fonoaudiologia UNCISAL/UFPB/UFRN-Ppgfon

*E-mail para contato: vanessa.porto@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Os professores são considerados os profissionais da voz com maior risco para o desenvolvimento de problemas vocais. Ademais, são a categoria mais investigada no âmbito da Fonoaudiologia, em especial na área da voz. Fatores relacionados ao fazer docente são considerados fatores de risco importantes para o desenvolvimento do distúrbio vocal em professores. Assim, torna-se importante conhecer o cenário científico, por meio de um mapeamento da literatura, a fim de identificar e descrever as evidências relacionadas ao trabalho e saúde vocal docente. **OBJETIVOS:** Mapear e descrever as evidências disponíveis na literatura científica quanto ao impacto negativo do trabalho no adoecimento vocal docente, por meio de uma revisão de escopo. **MÉTODOS:** foi realizada busca nas bases de dados LILACS (via BVS), MEDLINE (via PubMed), Embase (via Elsevier), CENTRAL (via Cochrane Library), Speechbite, Scopus (via Elsevier) e Web of Science. Foram incluídos estudos com professores com queixas relacionadas à voz, de qualquer nível de ensino, faixa etária e gênero, que abordassem o impacto do trabalho no adoecimento vocal. Não foram limitados idioma e período de publicação. Os dados foram apresentados em formato de quadros, acompanhados de análise descritiva. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 1374 artigos nas bases de dados, dos quais 18 foram incluídos na revisão. Os estudos foram, em sua maioria, realizados no Brasil, predominantemente no estado de São Paulo. A amostra consistiu de 622 participantes, com faixa etária entre 20 e 65 anos, com predominância do gênero feminino e de professores da educação básica. Os trabalhos apresentados mostraram que as queixas ou alterações vocais dos professores podem decorrer de condições desfavoráveis a que estão expostos, fatores individuais, além de fatores ambientais e de organização do processo de trabalho. Metade dos estudos (50%) apontou uma busca pela compreensão da relação entre ambiente, organização do trabalho e os impactos na voz do professor. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os estudos evidenciaram um impacto negativo do trabalho no adoecimento vocal docente, principalmente por fatores individuais de adoecimento, somando-se a estes os fatores ambientais, organizacionais e de processos de trabalho que se mostraram também importantes para o adoecimento docente.

Palavras-chave: Professores. Disfonia. Distúrbios da voz. Trabalho. Voz.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

CONHECENDO O DIAGNÓSTICO DE HIV/AIDS EM MULHERES ALAGOANAS E SEUS IMPACTOS SOCIAIS

Cecilio Argolo Junior¹; Luiza Jane Eyre De Souza Vieira^{2*}

¹Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Estagiário, Pós-Doutorando.

²Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Supervisora, Doutora.

Trabalho vinculado ao PPG em Saúde Coletiva (Pós-Doutorado).

*E-mail para contato: cargolo.junior@gmail.com

INTRODUÇÃO: A AIDS é uma dessas ameaças iminentes à saúde física e mental. Trata-se de uma epidemia global, de grandes proporções e alto poder de contágio, tendo conseguido ultrapassar as barreiras do tempo e infectar em mais de quatro décadas milhões de pessoas ao redor do mundo. Essa “doença do terror e do preconceito”, como ficou conhecida no meio popular no início dos anos de 1980, é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), do inglês, Human Immunodeficiency Virus. Tornou-se um grave problema de saúde pública. A presença do HIV tornou-se uma colcha de obstáculos para a própria manutenção da vida em sigilo e adesão imediata ao tratamento, implicando, inclusive, a retomada de planos, projetos de vida, autocuidado, adaptação à psicoeducação, superação dos estigmas, discriminações e preconceitos trazidos pela descoberta do diagnóstico. **OBJETIVOS:** Analisar o cotidiano de mulheres soropositivas após o diagnóstico para o HIV/aids e suas repercussões sociais no dia a dia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, de natureza qualitativa e caráter exploratório-descritivo realizado no período de 16 de novembro a 14 de dezembro de 2023 num centro de referência de tratamento de HIV/aids de Maceió, Alagoas. A amostra foi composta por 10 (dez) mulheres soropositivas para o HIV com idades variando entre 31 e 50 anos, residentes na capital e no interior do estado. Foram utilizados 2 (dois) instrumentos de pesquisa para a coleta de dados, sendo: um com questões biossociodemográficas e outro com perguntas específicas sobre o HIV. O estudo recebeu parecer favorável do CEP sob o n. 6.499.075. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os resultados encontrados, preliminarmente, coincidem com o perfil da infecção de HIV no Brasil, há alguns anos heterossexualizada, com grande prevalência em mulheres, jovens, casadas, com baixa escolaridade, interiorizadas e em situação socioeconômica vulnerável, cujos dados vêm sendo apresentados pelos boletins epidemiológicos de HIV/aids desde 2010. A partir das categorias trabalhadas percebeu-se que os efeitos do diagnóstico são diluídos e misturados em diferentes situações de violência vivenciadas no dia a dia. Em decorrência disso, surge o temor excessivo da exposição, de estigmas e preconceitos impondo à vigília permanente e evidenciando ainda mais os estereótipos trazidos pela própria epidemia, cujas consequências são ampliadas, passando a interferir de forma sistêmica nas relações interpessoais, aumentando ainda mais as barreiras impeditivas nas relações vivenciadas. As representações do medos impostas inconscientemente pelo diagnóstico decompõem-se em diferentes formas de reação, ameaçando a saúde mental e interferindo no desenvolvimento pessoal, levando-a à prostração e influenciando negativamente, muitas vezes, no autocuidado. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar da eficácia do tratamento contra o adocimento por aids, estigmas, discriminações e preconceitos continuam interferindo na aceitação do diagnóstico desencadeando uma série de representações negativas da infecção, interferindo no bem-estar psicoemocional e social das pessoas que (sobre)vivem com HIV, o que demonstra a necessidade urgente de criação de políticas públicas direcionadas a essa população ainda invisível aos olhos do poder público.

Palavras-chave: HIV/aids. Mulheres. Impactos sociais.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

CONSTRUÇÃO DE RECURSO EDUCACIONAL SOBRE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jesus Ferreira Da Silva¹; Almira Alves Dos Santos²; Vanina Papini Goes Teixeira^{3*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, Especialista

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Docente do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Educação em Saúde e Tecnologia, Doutora

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Docente do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Educação em Saúde e Tecnologia, Doutora

Trabalho vinculado ao PPG em Mestrado Profissional Educação em Saúde e Tecnologia

*E-mail para contato: vanina.teixeira@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O suicídio é definido como ação autodestrutiva de ordem multifatorial que possui várias implicações sociais e atinge todas as camadas da sociedade independentemente da idade ou gênero, associado a riscos que variam de acordo com fatores biológicos, psicológicos, sociais, ambientais, culturais, econômicos e políticos. **OBJETIVOS:** Objetivou-se descrever o processo de construção de um produto educacional do tipo vídeo educativo sobre a temática da prevenção do suicídio na comunidade universitária. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência e estruturado a partir do Método CTM3. Utilizou-se como ferramentas de construção multimídia os aplicativos gratuitos Fliki, Canva, Pixabay e Freepik. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O vídeo-educacional possui 3 minutos e 23 segundos divididos em 10 cenas. Atendendo ao que preconiza o Método CTM3, foram inseridos elementos das 3 três teorias, Análise Transacional, Multissensorialidade e Neurolinguística. Na Análise Transacional os Estados de Ego foram estruturados a partir de cenas interligadas ao cuidado com as pessoas com ideação suicida, explicação do conteúdo por meio de informação de cunho científico e o resgate de sentimentos de pertencimento. A âncora foi definida como laço amarelo associado ao mês de prevenção do suicídio, acrescentando a frase de reforço “SUA VIDA IMPORTA” que evoca cuidado e proteção, aparecendo em momentos chave no decorrer do vídeo. A multisensorialidade foi abordada por meio de ilustrações, áudios e frases processuais. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebeu-se que vídeos são de fácil propagação, surgindo como ferramenta relevante no processo de ensino-aprendizagem no contexto da educação em saúde e quando estruturado com base no Método CTM3 demonstra a possibilidade de criação de produtos educacionais de maneira sistemática e lógica contribuindo como instrumento facilitador no desenvolvimento de recurso didático.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Estudantes. Filme e Vídeo Educativo. Prevenção do Suicídio.

Apoio financeiro: Não Financiado



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

CONSTRUÇÃO DE RECURSO EDUCATIVO PARA FAMILIARES E CUIDADORES DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Tarciane Da Silva Monteiro¹; Almira Alves Dos Santos^{2*}

¹UNCISAL, DISCENTE, MESTRANDA

²UNCISAL, DOCENTE, PhD

Trabalho vinculado ao PPG em MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO EM SAUDE E TECNOLOGIA (MEST)

*E-mail para contato: almira_alves@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos são uma abordagem essencial na assistência a pacientes com doenças avançadas e suas famílias, reconhecendo a complexidade da experiência de adoecimento. De acordo com a Aliança Mundial de Cuidados Paliativos, mais de cem milhões de pessoas se beneficiam anualmente desses cuidados, mas menos de 8% daqueles que necessitam realmente têm acesso a essa assistência (WPCA, 2014). Diante desse contexto, os cuidadores emergem como figuras cruciais, enfrentando desafios emocionais e práticos, sem o suporte adequado. **OBJETIVOS:** Desenvolver uma tecnologia educativa, em formato de vídeo que apresente as informações de forma acessível e que ofereça estratégias práticas para o cuidado **MÉTODOS:** Este é um estudo metodológico com abordagem descritiva, fundamentado no Método CTM 3. A construção do vídeo educativo seguirá as etapas do Método CTM 3. A primeira etapa, Concepção do Produto (C), envolve o planejamento, a definição de metas, o público-alvo e os meios de elaboração do recurso. A segunda etapa, Referencial Teórico (T), consiste na coleta de informações relevantes. A terceira e última etapa, Referencial Metodológico (M3), é fundamentada em três teorias: análise transacional, aplicações multisensoriais e programação neurolinguística (Santos; Warren, 2020). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A pesquisa na área de cuidados paliativos é fundamental, especialmente ao considerar os desafios enfrentados por pacientes e familiares. A construção de tecnologias educativas em cuidados paliativos visa a divulgação de conhecimento e a capacitação de cuidadores e familiares. A implementação desse recurso educativo auxiliará na prática do cuidado, abordando questões clínicas e psicossociais relevantes. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O desenvolvimento de tecnologias educativas resulta na capacitação da formação e o suporte aos familiares e cuidadores, reconhecendo que informações adequadas são fundamentais para a eficácia do cuidado paliativo.

Palavras-chave: CUIDADOS PALIATIVOS; TECNOLOGIA EDUCACIONAL



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

CONSTRUÇÃO DE UM PRODUTO EDUCACIONAL SOBRE O FLUXO DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lizânia Da Silva Melo¹; Edna Pereira Gomes De Moraes^{2*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Mestranda do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde e Tecnologias da UNCISAL em 2023, Mestranda do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde e Tecnologias da UNCISAL em 2023

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Professora Titular da UNCISAL. Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional, Doutora em Saúde Baseada em Evidências

Trabalho vinculado ao PPG em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Ensino na Saúde e Tecnologias 2023

*E-mail para contato: edna.gomes@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é um atendimento de socorro pré-hospitalar móvel em que os usuários solicitam assistência através do número de emergência 192. Na central de regulação, todas as etapas dos atendimentos são registradas e gravadas. O médico regulador realiza uma mini triagem para identificar a gravidade da vítima e direcionar a equipe adequada. **OBJETIVOS:** Descrever o processo de construção de um produto educacional sobre o fluxo de atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência no interior de Alagoas. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, metodológico, para elaboração de um produto educacional, em formato de manual, por meio do método CTM3. Para elaboração do recurso, o método CTM3 orienta que três etapas sejam seguidas - 1) Concepção do produto, 2) Referencial teórico e 3) Referencial metodológico. Ademais, a estruturação deve ser baseada em três teorias: Análise Transacional, Multisensorialidade e Neurolinguística, a fim facilitar a comunicação educacional. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os resultados consistiram em um vídeo educativo, cujo título é “Fluxo de Atendimento do Serviço Móvel de Urgência”. Nele foi abordado a descrição de como acontece o acionamento das equipes do SAMU em suas bases descentralizadas, bem como a composição das equipes. O vídeo apresenta uma linguagem simples, para que seja entendida por toda população, cores características do serviço e o uso de uma âncora, esta irá remeter a lembrança do serviço através de uma imagem, no qual é caracterizada com o símbolo do serviço e o fardamento do mesmo. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso do método CTM3 foi relevante para a criação de um recurso educativo em vídeo, contribuindo para o conhecimento da população, refletindo em facilitador para assimilação do assunto abordado, além de trazer informações relevantes a população que desconhece sobre como acontece a dinâmica de acionamento do serviço.

Palavras-chave: Ensino; Recursos audiovisuais; Tecnologia educacional; Serviços médicos de emergências; Socorro de urgência.

Apoio financeiro: Não



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

CONSTRUÇÃO DE UM RECURSO EDUCACIONAL SOBRE MODIFICAÇÕES GRAVÍDICAS EM FORMATO DE CRÔNICA

Hiule Pereira De Santana¹; Almira Alves Dos Santos²; Heloísa Helena Motta Bandini³; Érika Vanessa De Oliveira Silva⁴; Carmen Silvia Motta Bandini^{5*}

¹Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Discente PPG em Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, Mestranda

²Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Docente PPG em Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, Doutor

³Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Docente PPG em Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, Doutor

⁴Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Discente PPG em Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, Mestranda

⁵Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Docente PPG em Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, Doutor

Trabalho vinculado ao PPG em MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO EM SAÚDE E TECNOLOGIA

*E-mail para contato: carmen.bandini@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A gestação é um evento complexo e transformador para as mulheres, pois envolve diversas mudanças, tais como o surgimento de dúvidas sobre a gestação/parto. As alterações hormonais, metabólicas e muscular esqueléticas que ocorrem neste período são denominadas modificações gravídicas e podem ser uma barreira para o desenvolvimento tranquilo de uma gestação. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de construção de um recurso educacional sobre modificações gravídicas, em formato de crônica, para mulheres em idade fértil. **MÉTODOS:** Para estruturação do recurso educacional, foi adotado o método CTM3, que consiste em três etapas: Concepção do Produto (C); Referencial Teórico (T) e Referencial Metodológico (M3). A última etapa envolve 3 teorias, a saber: Análise Transacional com a inserção dos 3 Estados de Ego (Pai, Adulto e Criança), a Multisensorialidade (o uso dos cinco sentidos) e a Neurolinguística, utilizando a ferramenta das âncoras. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foi confeccionada uma crônica de 385 palavras sobre o tema “Modificações Gravídicas”, escolhido na etapa de Concepção do Produto. Para o Referencial Teórico, foram levantadas nas bases de dados: Google acadêmico, Pumed e Scielo as modificações gravídicas mais comuns (gastrointestinais, aumento do volume uterino e polaciúria). Na inserção dos elementos que evoquem os estados de ego foram utilizados os temas: descoberta da gravidez, autocuidado e sentimentos. Na aplicação da Multisensorialidade foram utilizadas palavras: enxergar, quente, doce, cheiroso, evocando os cinco sentidos. A Neurolinguística foi contemplada com a frase âncora “Ah, o gestar”, ao longo do texto. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A crônica, associada a escrita de fatos cotidianos, pode favorecer o engajamento das leitoras gestantes, fornecendo a elas informações sobre as modificações gravídicas e diminuindo as barreiras para o desenvolvimento tranquilo de uma gestação.

Palavras-chave: Crônica. Gestação. Recurso educacional. Modificações gravídicas.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

CONTRIBUIÇÕES DE RESIDENTES NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaís Pontes De Souza¹; Edvalcilia Dos Santos Silva²; Jayane Omena De Oliveira³; Lays Gabrielle Rocha Silva Dos Anjos⁴; Helvia Nascimento Santos De Souza⁵; Paulyne Souza Silva Guimarães^{6*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Residente de Enfermagem em Neonatologia, Graduada

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Residente de Enfermagem em Neonatologia, Especialista

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Residente de Enfermagem em Neonatologia, Graduada

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Residente de Enfermagem em Neonatologia, Graduada

⁵Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Mestranda, Especialista ⁶Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Servidora Maternidade Escola Santa Mônica, Mestre

Trabalho vinculado ao PPG em Programa de Residência de Enfermagem em Neonatologia da UNCISAL

*E-mail para contato: paulyne.guimaraes@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Programa de Residência em Enfermagem Neonatal é um modelo de formação que possibilita, além de outras atividades de assistência e gestão, a capacitação do enfermeiro residente em atividades teórico-práticas junto ao graduando de enfermagem, oportunizando o desenvolvimento de competências para o exercício da docência. Destaca-se que a presença do residente no processo de aprendizado do discente se faz necessário para o alcance de habilidades essenciais ao processo de formação de ambos. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência vivenciada por residentes de neonatologia como participantes ativos no processo de formação de graduandos de enfermagem. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em outubro de 2024 em uma Universidade Federal do Nordeste do Brasil. A participação das residentes de neonatologia aconteceu junto a disciplina de Saúde da Criança e Adolescente, ofertada para graduandos do 8º período de enfermagem. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Parte da formação do residente junto ao graduando de enfermagem ocorre pela oportunidade do estágio em docência, por meio de atividades teóricas desenvolvidas com auxílio de metodologias que favorecem o aprendizado do discente. Dessa forma, a participação das residentes nas atividades teóricas da disciplina ocorreu de forma regular, totalizando 3 encontros com a turma. O desenvolvimento das atividades perpassou a formulação do plano de aula, com os temas “Recém-nascido de alta complexidade” e “Reanimação neonatal em sala de parto”, elaboração de slides, estímulo à participação discente e, oficina de prática com a finalidade de melhor assimilação, tudo subsidiado e avaliado pela docente da disciplina. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estágio em docência permite ao residente contribuir diretamente com a formação dos graduandos de enfermagem, fortalecendo a integração acadêmica, ao mesmo tempo em que contribui com o aperfeiçoamento de competências e habilidades pertinentes ao residente.

Palavras-chave: Residência. Enfermagem. Docência.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

CRIAÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO SOBRE O PROTOCOLO SPIKES BASEADO NO MÉTODO CTM3: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Soares Vanderlei¹; Almira Alves Dos Santos²; Edna Pereira Gomes De Moraes^{3*}

¹UNCISAL, Discente do Programa de Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, Mestranda

²UNCISAL, Professora Titular da Uncisal e do Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, Doutorado

³UNCISAL, Professora Titular Curso de Fonoaudiologia e do Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, Doutorado

Trabalho vinculado ao PPG em Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia

*E-mail para contato: edna.gomes@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Produtos educacionais são recursos materializados a partir do resultado de uma pesquisa, com a finalidade de serem inseridos de forma prática no âmbito educacional onde o pesquisador atua. O recurso audiovisual sobre o protocolo SPIKES, descreve didaticamente seis passos para comunicar más notícias. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da criação de um vídeo como produto educacional sobre o protocolo SPIKES. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência da criação de um recurso audiovisual sobre o protocolo SPIKES como atividade de uma disciplina em um Mestrado Profissional de Ensino em Saúde e Tecnologia. Baseando-se no método CTM3, que consiste na construção de um produto educacional associado a um referencial teórico e metodológico, abordando a Análise Transacional, Estados de Ego, Neurolinguística e Multisensorialidade. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os resultados consistiram em um vídeo educativo intitulado “Dr SPIKES e Dr Cavalito em: Como dar más notícias em saúde”, utilizando todas as etapas do método CTM3 para o alcance do público-alvo. Nele foram abordadas as seis etapas do protocolo SPIKES, um acrônimo na língua inglesa que, traduzida para o português significa: 1. Preparando-se para o encontro, 2. Percebendo o paciente, 3. Convidando para o diálogo, 4. Transmitindo as informações, 5. Expressando emoções, 6. Resumindo e organizando estratégias. O vídeo torna-se um recurso diferencial na área do ensino em saúde, contribuindo para uma formação integral, melhorando a qualidade assistencial e se torna indispensável para a comunicação entre o binômio profissional e paciente. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os recursos técnico-tecnológicos mostram uma relevância para o ensino em saúde e a proposta de um vídeo com o conteúdo desenvolvido com apoio em uma ferramenta metodológica para sua construção, permitem um impacto mais efetivo e eficaz ao público ao qual se destina.

Palavras-chave: Recursos Audiovisuais. Formação Profissional em Saúde. Cuidados Paliativos.

Apoio financeiro: Recursos próprios



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM VIDEO EDUCATIVO SOBRE DOR TOTAL UTILIZANDO O METODO CTM3: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luciano De Jesus Rêgo Lopes¹; Almira Alves Dos Santos²; Danielle Maria Da Silva³; Rafaela Soares Vanderlei⁴; Caroline Vitória Gomes Teixeira⁵; Geraldo Magella Teixeira^{6*}

¹UNCISAL, Aluno, Mestrando

²UNCISAL, Professora, Doutora

³UNCISAL, Aluna, Mestranda

⁴UNCISAL, Aluna, Mestranda

⁵UNCISAL, Aluna, Acadêmica

⁶UNCISAL, Professor, Doutor

Trabalho vinculado ao PPG em Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia

*E-mail para contato: geraldo.magella@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A dor total é um conceito que engloba não apenas a dor física, mas também os aspectos emocionais, sociais e espirituais da dor em pacientes com doenças graves e terminais. A dor não é apenas uma experiência física, mas uma experiência multifacetada que afeta todos os aspectos da vida do paciente. **OBJETIVOS:** Desenvolver e validar um vídeo educativo para orientar profissionais de saúde e cuidadores de pacientes em cuidados paliativos sobre dor total. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a elaboração de um produto educativo, em formato de vídeo educativo baseado no método CTM3. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** De acordo com a literatura, um produto educacional é um instrumento didático pedagógico que objetiva auxiliar o trabalho docente, sendo amplamente utilizado no contexto da educação em saúde. Os vídeos educativos por se tratar de uma tecnologia atrativa e de fácil compreensão conseguem contribuir com o processo educativo de uma forma mais lúdica. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com a literatura, um produto educacional é um instrumento didático pedagógico que objetiva auxiliar o trabalho docente, sendo amplamente utilizado no contexto da educação em saúde. Os vídeos educativos por se tratar de uma tecnologia atrativa e de fácil compreensão conseguem contribuir com o processo educativo de uma forma mais lúdica.

Palavras-chave: Dor total; Educação em Saúde; Cuidados Paliativos



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

EFEITO DO PRÉ-MASCARAMENTO NOS POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS

Vívia Passos Lima Maynard¹; Elder Vinícius Salustiano Santos²; Carlos Henrique Alves Batista³; Danielle Cavalcante Ferreira⁴; Rafaela De Almeida Spíndola⁵; Felipe José Maurício Da Rocha Maynard⁶; Pedro De Lemos Menezes⁷; Kelly Cristina Lira De Andrade^{8*}

¹UNCISAL, Discente, Doutoranda

²UNCISAL, Discente, Mestrando

³UNCISAL, Discente, Doutorando

⁴UNCISAL, Discente, Doutoranda

⁵UFPE, Participante, Mestre

⁶ANHANGUERA, Participante, Especialização

⁷UNCISAL, Docente, Pós doutor

⁸UNCISAL, Docente, Pós doutora

Trabalho vinculado ao PPG em Fonoaudiologia

*E-mail para contato: kelly.andrade@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Os potenciais evocados auditivos (PEA) investigam o processamento auditivo no sistema nervoso. O pré-mascaramento explora os mecanismos de inibição e adaptação neural, afetando as latências e amplitudes das ondas. Contudo, ainda não é bem compreendido e, por isto, reunir evidências sobre os efeitos nos PEA, com objetivo de avançar o conhecimento em audiologia e otimizar protocolos de avaliação auditiva, é imprescindível. **OBJETIVOS:** Descrever os efeitos do pré-mascaramento nos PEA em adultos. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura realizada em outubro de 2024 nas bases de dados Medline, via Pubmed, LILACS, Scielo e Scopus. A estratégia de busca utilizada foi: Auditory Evoked Potential OR Evoked Potential, Auditory OR Potentials, Auditory Evoked OR Auditory Evoked Potentials OR Auditory Evoked Response OR Auditory Evoked Responses OR Evoked Response, Auditory OR Evoked Responses, Auditory AND backward masking. Foram incluídos artigos originais, publicados em quaisquer língua e ano, e que utilizaram o pré-mascaramento nos PEA em adultos com limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade. Foram excluídos estudos com animais e crianças. A seleção compreendeu a leitura dos títulos, resumos e artigos na íntegra. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram localizados 27 estudos, dos quais quatro foram selecionados. Os estudos mostraram que o pré-mascaramento influencia respostas do potencial evocado auditivo de tronco encefálico (PEATE) e do Mismatch Negativity (MMN). No MMN, a resposta ocorreu apenas para intervalos inter-estímulo mais longos. Em alcólatras, houve supressão das respostas do MMN, mas sem impacto em bebedores sociais. Para o PEATE, o pré-mascaramento aumentou latências e reduziu amplitudes. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O pré-mascaramento pode impactar tanto as respostas do PEATE quanto as do MMN, com alterações de latência e amplitudes, fornecendo uma base relevante para a investigação da função auditiva e da memória sensorial auditiva.

Palavras-chave: Ruído.Eletrofisiologia.Audiologia

Apoio financeiro: CNPQ



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

ELABORAÇÃO DE UM LIVRO INFANTIL SOBRE ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA

Amanda Santos Costa¹; Almira Alves Santos²; Lucyo Wagner Torres De Carvalho^{3*}

¹UNCISAL, MESTRANDA, PÓS GRADUAÇÃO

²UNCISAL, VICE COORDENADORA, POS DOUTORADO

³UNCISAL, PROFESSOR, DOUTOR

Trabalho vinculado ao PPG em Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia

*E-mail para contato: lucyo.carvalho@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A alergia alimentar é definida como uma resposta imunológica anômala, que ocorre após a ingestão e/ou contato com determinados alimentos. A alergia à proteína do leite de vaca (APLV) é a mais comum da infância, devendo-se ao fato de que as proteínas do leite são os primeiros antígenos alimentares introduzidos na dieta do RN. As tecnologias educacionais são instrumentos que facilitam os processos de ensino-aprendizagem, provenientes de um saber técnico-científico. **OBJETIVOS:** Descrever o processo de elaboração de um livro infantil sobre APLV. **MÉTODOS:** Pesquisa metodológica realizada com base no método CTM3. A primeira etapa do método é a Concepção do Produto (C), onde há o planejamento inicial. O Referencial Teórico (T) é onde as informações sobre os produtos são adquiridas. Referencial Metodológico (M) refere-se a fundamentação e deve estar em sintonia com as três teorias: Análise Transacional, Aplicação Multissensorial e Neurolinguística. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O produto educacional gerado foi um livro infantil sobre a temática da APLV. A linguagem é para crianças a partir de 2 anos e as ilustrações foram produzidas especialmente para o livro. O roteiro e personagens apresentam diversos ensinamentos, ludicidade, cores, além de sensações. Os livros infantis são caracterizados de acordo com sua temática, podendo ser considerados brinquedos para as crianças menores. A evolução das tecnologias vem alterando as práticas de leitura e essas transformações geram mudanças em todas as instâncias midiáticas. O livro foi minuciosamente planejado e é composto por elementos agrupados, com a finalidade de melhorar a comunicação. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A construção de um livro infantil, serve como instrumento, favorecendo a sensibilização e entendimento das crianças sobre a temática e ao mesmo tempo, empoderamento dos pais e/ou cuidadores para que se sintam mais seguros e corresponsáveis pelo cuidado.

Palavras-chave: Recurso educacional. Livro infantil. Alergia alimentar. Alergia a Proteína do Leite de Vaca



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

ESTÁGIO-DOCÊNCIA EM REABILITAÇÃO VESTIBULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Tamires Ferreira Da Silva Barbosa¹; Pedro De Lemos Menezes^{2*}

¹UNCISAL, Discente, Especialista

²UNCISAL, Docente, Pós-Doutor

Trabalho vinculado ao PPG em Fonoaudiologia

*E-mail para contato: pedrodelemosmenezes@gmail.com

INTRODUÇÃO: O equilíbrio corporal resulta da integração sensorial entre os sistemas visual, proprioceptivo e vestibular. Alterações nessa integração podem causar tontura, afetando a qualidade de vida. A reabilitação vestibular é essencial para restaurar o equilíbrio. Nesse contexto, o estágio de docência é crucial para a formação prática e aprofundamento dos conhecimentos, preparando os residentes para o atendimento clínico especializado. **OBJETIVOS:** Descrever a vivência de fonoaudiólogos residentes em audiologia e uma mestranda durante a atividade de estágio-docência em reabilitação vestibular. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em um serviço público vinculado a uma Universidade Estadual, durante o estágio-docência em reabilitação vestibular. As atividades incluíram apresentações de formações acadêmicas, quiz interativo para nivelar o conhecimento, aula expositiva ministrada pela mestranda e atendimento clínico de pacientes, com discussão de estratégias terapêuticas, como manobras e exercícios para compensação vestibular. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O estágio de reabilitação vestibular permitiu aos residentes consolidar o conhecimento teórico e adquirir maior segurança no atendimento a pacientes com vertigem e desequilíbrios. A prática supervisionada favoreceu o aprofundamento de conteúdos abordados na graduação e o desenvolvimento de raciocínio clínico, adaptado a cada paciente. Os residentes realizaram atendimentos práticos, envolvendo tanto casos de Vertigem Posicional Paroxística Benigna quanto de outras queixas vestibulares. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vivência permitiu o desenvolvimento de habilidades clínicas e críticas, aprimorando o aprendizado em reabilitação vestibular, proporcionando aos residentes uma experiência prática e relevante, que complementou lacunas na formação acadêmica.

Palavras-chave: Ensino. Vertigem. Reabilitação.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

ESTÁGIO EM DOCÊNCIA COMO INSTRUMENTO FORMATIVO DE COMPETÊNCIAS NA FORMAÇÃO DE MESTRE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mayara Elisabeth Ferreira Da Rocha¹; Euclides Maurício Trindade Filho^{2*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente PPG Ensino em saúde e Tecnologia, Especialista

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Docente PPG Ensino em saúde e Tecnologia, Doutor

Trabalho vinculado ao PPG em Ensino em Saúde e Tecnologia - MEST/UNCISAL

*E-mail para contato: euclides.trindade@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O estágio de docência representa um aprendizado significativo, pois possibilita ir além do campo teórico e imergir na prática. Segundo a Portaria n° 76/2010 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ele tem como objetivo preparar os mestrandos para a carreira acadêmica, oferecendo uma experiência supervisionada em atividades de ensino. Durante o estágio, o mestrando auxilia os professores na preparação e condução de aulas em cursos de graduação, participa de atividades como a correção de trabalhos, elaboração de materiais didáticos e, em alguns casos, pode até ministrar aulas sob a orientação de um professor titular. Isso permite ao mestrando o desenvolvimento de competências formativas de suma importância na formação em mestre. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência do Estágio Docente Supervisionado como instrumento formativo de competências na formação de mestre do Ensino em Saúde e Tecnologia. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada durante o Estágio Docente Supervisionado do Mestrado Profissional em Ensino na área de Saúde e Tecnologia de uma universidade pública. A atividade foi realizada na disciplina "Saúde do Idoso II", do curso de graduação em Fisioterapia, entre setembro e novembro de 2023, com encontros presenciais às segundas-feiras, das 13h às 16h, totalizando uma carga horária de 60 horas. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Essa experiência proporcionou à aluna o desenvolvimento de um pensamento crítico, por meio da vivência prática, da interação com os alunos e de outras atividades que favoreceram a compreensão de diversas estratégias ativas de ensino. Verificou-se que a preparação pedagógica, por meio do estágio supervisionado em docência, é uma etapa essencial no processo de ensino-aprendizagem, sendo fundamental para a formação de docentes no ensino superior. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estágio em docência configurou-se como um importante espaço formativo para a futura mestre em Ensino em Saúde e Tecnologia.

Palavras-chave: Docência. Competência Profissional. Formação Profissional em Saúde. Apoio financeiro: Nenhum.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

ESTOU ENVELHECENDO! REFLEXOS DO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL EM MULHERES SOROPOSITIVAS PARA O HIV

Cecílio Argolo Junior¹; Cristina Maria De Souza Brito Dias^{2*}

¹Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Egresso, Doutor.

²Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Orientadora, Doutora.

Trabalho vinculado ao PPG em Psicologia Clínica.

*E-mail para contato: cargolo.junior@gmail.com

INTRODUÇÃO: A aids é uma grave infecção sexualmente transmissível (IST) causada pelo vírus HIV. A sua gênese vem dia a dia transformando a sua epidemiologia e por essas razões requerendo um aprofundamento teórico-prático de seus aspectos biopsicossociais e emocionais. **OBJETIVOS:** Compreender sistemicamente a experiência do envelhecimento de mulheres soropositivas para o HIV e em terapia antirretroviral (TARV). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, exploratório-descritivo e de natureza qualitativa. Participaram deste estudo dez mulheres com faixa etária entre 60 e 69 anos, soropositivas para o HIV e em tratamento antirretroviral. Para a coleta de dados utilizou-se dois instrumentos, sendo um questionário biossociodemográfico e um roteiro de entrevista, conduzida de forma semidirigida, contendo questões relacionadas aos objetivos do estudo. Para a análise dos resultados utilizou-se a análise de conteúdo temática a partir de três etapas, 1) pré-análise; 2) escolha dos documentos; 3) tratamento dos resultados. O estudo recebeu parecer favorável do CEP sob o n. 3.988.940. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram apontados o medo da morte como principal reação frente ao diagnóstico para o HIV/aids, seguido maciçamente do mecanismo de negação à enfermidade. As consequências de viver com o vírus HIV se fizeram sentir no seu estado físico ao incorporarem o pânico pelo medo do aparecimento das infecções oportunistas ligadas ao adoecimento por aids, na vigilância constante para não adoecerem, nas restrições à vida social, no confinamento em face do isolamento imposto pelas vulnerabilidades trazidas pelo próprio estado sorológico, na perda do trabalho e da independência, bem como na baixa qualidade de vida em geral. Todas as participantes aderiram ao tratamento antirretroviral e fazem acompanhamento constante. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo proporcionou conhecer a verdadeira realidade do envelhecer de mulheres com HIV e em TARV, muitas delas, pobres na forma da lei, invisíveis aos olhos do poder público, vivendo à margem da sociedade, com pouca informação sobre sua sexualidade e total desconhecimento sobre as formas de contágio das infecções sexualmente transmissíveis, tornando-se vulneráveis a elas. Diante de tudo isso, há necessidade de dar maior visibilidade social à questão do envelhecimento de mulheres com HIV e em TARV, bem como estimular a criação de políticas públicas de saúde, de prevenção e tratamento voltadas a esse grupo de pessoas vulneráveis e invisíveis aos olhos do Estado e, ainda, fornecer subsídios teóricos e práticos aos profissionais que trabalham com essa população.

Palavras-chave: HIV. Mulheres. Envelhecimento.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

ESTRUTURAÇÃO DE UM RECURSO EDUCACIONAL EM FORMATO DE VÍDEO SOBRE ALTA HOSPITALAR DO RN PREMATURO

Helvia Nascimento Santos Souza¹; Almira Alves Dos Santos²; Ana Carolina Rocha Gomes Ferreira^{3*}

¹UNCISAL, Discente PPG MEST, Mestranda

²UNCISAL, Docente PPG MEST, DOUTORA

³UNCISAL, Docente PPG MEST, DOUTORA

Trabalho vinculado ao PPG em MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO EM SAÚDE E TECNOLOGIA

*E-mail para contato: carolina.rocha@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A alta hospitalar do recém-nascido (RN) prematuro é um momento aguardado pelos familiares, repleto de alegria, mas também de ansiedade e receio quanto aos cuidados em casa. O RN prematuro requer cuidados especiais e adequados a essa fase. O recurso educacional, especialmente em formato de vídeo, pode facilitar o aprendizado com uma linguagem acessível ao público-alvo. **OBJETIVOS:** Descrever a construção de um recurso educacional em vídeo sobre a alta hospitalar do recém-nascido prematuro. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa descritiva como base metodológica na estruturação do recurso educacional, utilizando o método CTM3. Na concepção do produto, optou-se pelo formato de vídeo. Para o levantamento teórico, foram buscadas referências nas bases de dados BVS Brasil, Google Acadêmico e SciELO. O referencial metodológico empregou a análise transaccional, incorporando a multissensorialidade através dos cinco sentidos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O vídeo “Alta Hospitalar do Recém-Nascido Prematuro”, com duração de 2 minutos e 14 segundos, foi desenvolvido a partir do método CTM3 e um roteiro que ilustra o cuidado adequado do RN após a alta hospitalar. O material audiovisual proporciona comunicação eficaz, mantendo a atenção do espectador e abordando tópicos fundamentais, como: aconselhamento sobre banho, alimentação, registro do RN, caderneta da criança (vacinas e triagens), resumo de alta, consultas de retorno e outros cuidados. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os recursos educacionais em vídeo, fundamentados no método CTM3, promovem um dinamismo informativo que ilustra e retrata a realidade no processo de ensino-aprendizagem sobre os cuidados a recém-nascidos prematuros após a alta hospitalar.

Palavras-chave: Recém-nascido. Prematuridade. Alta hospitalar. Recurso Educacional. Vídeo.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

IMPACTO DA AQUISIÇÃO LINGUÍSTICA PARA CRIANÇAS SURDAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cibelle Adna De Oliveira Mesquita¹; Matheus Bittencourt Cardozo²; Leandro Maia Leão³;
Alessandra Bonorandi Dounis^{4*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente, Mestrado

²Universidade Federal de Alagoas, Pesquisador, Mestrado

³Centro Universitário CESMAC, Discente, Graduação

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Docente, Doutorado

Trabalho vinculado ao PPG em Programa de Pós-graduação Profissional em Educação Especial (UNCISAL)

*E-mail para contato: alessandra.dounis@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O acesso precoce à linguagem oral, sinalizada ou bimodal, constitui a base para resultados exitosos no desenvolvimento cognitivo e da linguagem fluente. **OBJETIVOS:** Analisar os impactos da aquisição da língua de sinais enquanto meio de desenvolvimento infantil na primeira infância. **MÉTODOS:** Por se tratar de uma revisão de literatura de caráter narrativo, foi realizada uma pesquisa na base científica PubMed, com os termos (“Sign language” AND “early childhood”), buscados no título ou abstract, considerando o período entre janeiro de 2014 a outubro de 2024. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Após a coleta, 29 resultados foram obtidos, realizada leitura dos campos supracitados, foram excluídas 13 publicações e mantidas 16 produções para análise. Os dados apontam por meio de análises de observação, testes de verificação semântica e gramatical, inclusive, com o uso de exames de imagem de ressonância magnética, realizados com grupos de crianças e adultos surdos, avaliando o seu momento de aquisição linguística, que se reflete na equivalência dos grupos de sinalizantes precoces e impacto no desenvolvimento linguístico na vida adulta, preservadas as estruturais cerebrais da linguagem, enquanto os que sofreram privação de aquisição linguística apresentaram efeitos danosos na cognição e desenvolvimento emocional, os deixando vulneráveis à deficiências adicionais. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, mediante as produções científicas recentes, evidenciou-se que as crianças surdas podem se desenvolver de forma equânime com os seus pares ouvintes quando há aquisição linguística nos seus primeiros anos, sendo, portanto, o processo de triagem e intervenção precoce primordiais para dar suporte às crianças e as suas famílias no seu processo de desenvolvimento linguístico, cognitivo e emocional.

Palavras-chave: Linguagem de sinais. Primeira infância. Aquisição linguística. Desenvolvimento da linguagem.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

IMPACTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE DISCENTES DE FISIOTERAPIA

Maria Clara De Oliveira Silva¹; Rayane Maria Claudino De Oliveira Rocha²; Camila Mayara Rocha Silva³; Ana Paula Bernardes Mesquita⁴; Beatriz Dos Santos Alves⁵; Diogo Cabus Montenegro⁶; Isadora Ventura Do Amaral⁷; Aline Carla Araujo Carvalho^{8*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde Alagoas (UNCISAL), Universidade Estadual de Ciências da Saúde Alagoas (UNCISAL), Acadêmica

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde Alagoas (UNCISAL), Universidade Estadual de Ciências da Saúde Alagoas (UNCISAL), Acadêmica

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde Alagoas (UNCISAL), Universidade Estadual de Ciências da Saúde Alagoas (UNCISAL), Acadêmica

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde Alagoas (UNCISAL), Universidade Estadual de Ciências da Saúde Alagoas (UNCISAL), Acadêmica

⁵Universidade Estadual de Ciências da Saúde Alagoas (UNCISAL), Universidade Estadual de Ciências da Saúde Alagoas (UNCISAL), Acadêmica

⁶Universidade Estadual de Ciências da Saúde Alagoas (UNCISAL), Universidade Estadual de Ciências da Saúde Alagoas (UNCISAL), Fisioterapeuta

⁷Universidade Estadual de Ciências da Saúde Alagoas (UNCISAL), Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família – PPGSF RENASF- UNCISAL, Mestranda

⁸Universidade Estadual de Ciências da Saúde Alagoas (UNCISAL), Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família – PPGSF RENASF- UNCISAL, Doutora

Trabalho vinculado ao PPG em Saúde da Família – PPGSF / RENASF - UNCISAL

*E-mail para contato: aline.araujo@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Atividades de extensão buscam aproximar discentes da comunidade, integrando teoria e prática. O projeto de extensão Saúde do Atleta e a Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (LIFE-UNCISAL) executam ações extensionistas na área de Fisioterapia Esportiva, desenvolvendo habilidades técnicas, éticas e sociais junto ao Centro Especializado em Fisioterapia e Reabilitação Esportiva (CEFIRE), com práticas assistenciais voltadas a atletas federados e amadores. **OBJETIVOS:** Descrever as contribuições da extensão no CEFIRE para o processo de ensino e aprendizagem dos discentes. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por discentes do curso de Fisioterapia da UNCISAL acerca do acompanhamento assistencial no CEFIRE. Os discentes se revezam quinzenalmente e ao final do semestre entregam relatórios sobre as atividades, incluindo sugestões, dúvidas e reflexões. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A participação nas atividades do CEFIRE, proporciona uma vivência que impacta na formação acadêmica e profissional dos extensionistas, fortalecendo a integração entre teoria e prática. A troca de conhecimento entre os extensionistas, estagiários e preceptores aprimora o julgamento clínico na área da saúde do atleta, o que tem se mostrado imprescindível para o desenvolvimento do perfil profissional entre os estudantes da graduação. O contato com os atletas tem sido importante para o desenvolvimento de habilidades para a análise de situações reais de diferentes esportes, em níveis de prevenção e promoção de saúde funcional, bem como reabilitação das lesões musculoesqueléticas relacionadas à prática esportiva. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os acadêmicos desenvolvem competências clínicas essenciais à Fisioterapia Esportiva, como avaliar lesões musculoesqueléticas, além de auxiliar os estagiários na elaboração de planos terapêuticos centrados nas demandas clínico-funcionais apresentadas pelos usuários do serviço.

Palavras-chave: Ensino; Estado Funcional; Educação Baseada em Competências.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA RESISTÊNCIA BACTERIANA EM INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS EM UTI

Jesus Ferreira Da Silva¹; Higo José Da Silva²; Edilson Alves Neto³; Mariane Araújo De Almeida⁴; Thiago José Matos Rocha^{5*}

¹Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas, Discente do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, Especialista

²Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas, Aluno de Graduação, Graduado

³Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas, Aluno de Graduação, Nível Médio

⁴Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas, Aluna de Graduação, Nível Médio

⁵Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Docente do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Educação em Saúde e Tecnologia, Doutor

Trabalho vinculado ao PPG em Mestrado Profissional Educação em Saúde e Tecnologia

*E-mail para contato: thiago.matos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O impacto da pandemia de COVID-19 na resistência bacteriana em infecções respiratórias é tema preocupante no cenário da saúde global, evidenciando desafios no manejo de pacientes críticos, na complexidade da antibioticoterapia e aumento da taxa de mortalidade, contribuindo para forte impacto socioeconômico e custos elevados do tratamento. **OBJETIVOS:** Avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 no perfil de resistência bacteriana em infecções respiratórias de pacientes hospitalizados em uma unidade de terapia intensiva. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional de natureza retrospectiva, quantitativa e transversal. Por meio da análise de relatórios laboratoriais do setor de microbiologia, sendo caracterizado o perfil de resistência das bactérias isoladas de aspirados traqueais em pacientes adultos internados no período julho de 2019 a junho de 2023. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** As Unidades de Terapia Intensiva apresentaram maior taxa de infecção respiratória 67,44%. Os microrganismos mais isolados foram os não-fermentadores dos gêneros *Pseudomonas* spp e *Acinetobacter* spp com aumento significativo da resistência aos carbapenêmicos (8,4%), sendo mediada pela produção de betalactamases (26,63%), especialmente pela produção de *Klebsiella pneumoniae* carbapenemase (KPC) (42,87%). Os testes de sensibilidade demonstraram maior efetividade antimicrobiana associada ao uso de levofloxacina (86,36%), polimixina B (77,77%), ceftazidima com avibactam (75%) e gentamicina (70,7%). Dos agentes utilizados na prática clínica, as cefalosporinas de 3^a e 4^a gerações, monobactâmico e meropenem apresentaram maiores taxas de resistência. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apresentação de maior resistência aos agentes antimicrobianos por mecanismo enzimático no pós pandemia associada a prescrição de drogas de amplo espectro evidenciou a necessidade de implantação de programa de gerenciamento de antimicrobianos, conhecimento prévio da microbiota das Unidade de Terapia Intensiva para direcionar a prática clínica.

Palavras-chave: Farmacorresistência Bacteriana; Unidades de Terapia Intensiva; SARS-CoV; Gestão de Antimicrobianos; Pneumologia.

Apoio financeiro: Não Financiado



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

JOGO DE TABULEIRO CUIDAR 60+, RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janaina Rozendo Ferreira Dos Santos¹; Monique Carla Da Silva Reis; Almira Alves Dos Santos^{2*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, PPG Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia-UNCISAL, Mestranda

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL, Docente PPG Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia-UNCISAL, Doutora

Trabalho vinculado ao PPG em PPG Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia-UNCISAL

*E-mail para contato: monique.reis@uncisal.edu.br; almira_alves@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: As quedas em idosos resultam em lesões que podem levar a incapacidades e hospitalizações, impactando imensamente a qualidade de vida dos indivíduos e gerando altos custos para o sistema de saúde. Na última edição do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros, foi observada prevalência de quedas de 25% na população idosa residente em áreas urbanas, reiterando a necessidade de intervenções para a prevenção de quedas, focando na redução dos altos custos decorrentes às suas complicações. Este artigo descreve a construção de um Jogo de Tabuleiro como Produto Educacional que orienta sobre ações de prevenção de quedas em idosos. **OBJETIVOS:** Construir jogo de tabuleiro para orientar ações de prevenção de quedas em idosos. **MÉTODOS:** O Jogo de TABULEIRO CUIDAR 60+ foi subsidiado pelo método CTM3, com design elaborado na plataforma Canva, e a logomarca “CUIDAR 60+” criada pelo PicCollage. Está disponível para impressão via link, QR code ou imagem em formato PDF. As informações contidas nas cartas do jogo foram fundamentadas em dados retirados da literatura revisada. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O jogo possui 4 páginas para impressão: a primeira contém o tabuleiro, a segunda e a terceira apresentam as cartas, cada uma delas com frases educativas, e a última página traz as orientações para o jogo. O tabuleiro, enquanto gerontotecnologia, pode ser utilizado tanto para promover a saúde quanto para prevenir e controlar doenças. A orientação para a prevenção de quedas em idosos é consenso entre os estudos, que sugerem investigar quedas ocorridas no último ano, analisar causas específicas, identificar fatores de risco e promover intervenções multidimensionais. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Jogo de Tabuleiro funciona como potencializador de memória, indo além da construção de saberes, promovendo também socialização, recreação e trocas de experiências. O jogo está disponível na plataforma Educapes, e foi validado na IV Sessão de Validação de Produtos educacionais da UNCISAL.

Palavras-chave: Acidentes por Quedas. Autocuidado. Educação em saúde. Saúde do idoso. Apoio financeiro: Nada a declarar



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

JOGO VIRTUAL CUIDAR 60+, RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janaina Rozendo Ferreira Dos Santos¹; Almira Alves Dos Santos; Monique Carla Da Silva Reis^{2*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, PPG Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia-UNCISAL, Mestranda

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL, Docente PPG Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia-UNCISAL, Doutora

Trabalho vinculado ao PPG em Trabalho vinculado ao PPG Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia-UNCISAL

*E-mail para contato: almira_alves@yahoo.com.br; monique.reis@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional cresce em países em desenvolvimento como o Brasil. A literatura indica que 30% dos indivíduos com idade acima de 65 anos caem ao menos uma vez ao ano; após 80 anos, o percentual sobe para cerca de 50%. A probabilidade de queda aumenta proporcionalmente ao número de fatores de risco presentes, e seu conhecimento permite intervenções à prevenção. Este artigo descreve a construção de tecnologia educacional voltada à evitar queda em idoso. **OBJETIVOS:** Construir jogo virtual para prevenção de quedas em idosos. **MÉTODOS:** O jogo virtual CUIDAR 60+, foi subsidiado pelo Método CTM3, construído na plataforma Wordwall, no formato de Gameshow quiz e Questionário. O acesso é feito por link ou QR code, e foi incluída a logomarca CUIDAR 60+ criada pelo PicCollage. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Ao todo, o jogo conta com 12 telas, sendo 10 com perguntas semelhantes em ambos formatos. Cada questão tem duas a três opções de resposta; caso a errada seja escolhida, o jogo revela a correta. Há áudio presente em todas as perguntas e respostas. Dados da literatura revelam aumento na criação de tecnologias voltadas à educação em saúde de idosos e inclusão digital na educação continuada, especialmente no que se refere à qualidade de vida e à interação social. Estudos sugerem que ações de prevenção de quedas em idosos devem citar fatores de risco modificáveis e não modificáveis, além de promover ações multidimensionais, pois abordagens isoladas têm pouco efeito na redução do risco de quedas. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O jogo é uma ferramenta lúdica, interativa e educativa, eficaz por explorar muitos elementos e sentidos. Como recurso educacional, favorece a memorização das informações e continuidade do conhecimento acerca das ações de autocuidado relativos a quedas em idosos, abraçando diversos públicos que utilizarão essa tecnologia. O jogo está disponível no repositório da EduCapes e foi validado na IV Sessão de Validação de Produtos Educacionais da UNCISAL.

Palavras-chave: Acidentes por Quedas. Autocuidado. Educação em saúde. Idoso. Tecnologia educacional.

Apoio financeiro: Nada a declarar



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

METODOLOGIAS ATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO MPSF-RENASF/UNCISAL.

Maria Salésia Moreira Da Silva¹; Isadora Ventura Do Amaral²; Marinaldo Nogueira Da Silva³;
Myrna Silva Albuquerque⁴; Bárbara Patrícia Da Silva Lima^{5*}

¹UNCISAL, Discente, Especialista

²UNCISAL, Discente, Especialista

³UNCISAL, Discente, Especialista

⁴UNCISAL, Discente, Especialista

⁵UNCISAL, Docente, Doutora

Trabalho vinculado ao PPG em Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família (PPGSF/RENASF/FIOCRUZ) - UNCISAL

*E-mail para contato: barbara.lima@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: As de metodologias ativas tem ganhado destaque como uma forma eficiente para fomentar o aprendizado significativo no cenário da educação voltada para a saúde no Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família, Rede Nordeste de Saúde da Família (RENASF), tais metodologias são essenciais para a formação de profissionais capazes de lidar com os obstáculos do Sistema Único de Saúde (SUS) de forma crítica e eficaz. As metodologias ativas possuem a capacidade de revolucionar a prática de ensino, incentivar o protagonismo dos mestrandos, enfatizando a relevância de sua participação como participantes ativos no processo de aprendizagem e ensino. **OBJETIVOS:** Relatar metodologias ativas de ensino e habilidade do mestrando de aplicar os conhecimentos. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a utilização das metodologias ativas durante o Mestrado Profissional de Saúde da Família RENASF/UNCISAL. Baseia-se no foco de aprendizagem baseada em problemas estudo de caso, discussões em grupo, individuais para compartilhamento do aprendizado, desenvolvendo projetos, integrando teoria com a prática, aprimorando competências críticas e resolução de problemas em contextos reais. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O uso de metodologias ativas estimulam a participação dos mestrandos nas atividades acadêmicas e contribuiu para uma compreensão mais aprofundada dos conteúdos teóricos e práticos sendo importante para superar as dificuldades com impacto positivo da sala de aula invertida na promoção de uma educação mais interativa e engajante. A adaptação inicial aos novos métodos de ensino foi desafiadora para alguns mestrandos, mas os benefícios superaram os desafios. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que as metodologias ativas são fundamentais para a formação no mestrado, comprometimento com as práticas reflexivas e inovadoras em saúde, aprendizado significativo e capacidade de lidar com adversidades e barreiras do SUS.

Palavras-chave: Metodologias Ativas; Saúde da Família; Aprendizagem Baseada em Problemas.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

MODULAÇÃO DO MICROBIOTA INTESTINAL INDUZIDA POR COMPOSTOS FENÓLICOS PUROS: UM ESTUDO *IN VITRO* DE FERMENTAÇÃO FECAL

Adriana C. S. Pais;^{1*} Tânia B. Ribeiro;² Ezequiel R. Coscueta;³ Ana Sofia Salsinha;⁴ Maria Manuela Pintado;⁵ Armando J. D. Silvestre;⁶ Sónia A. O. Santos⁷

^{1,6,7} CICECO-Instituto de Materiais de Aveiro, Departamento de Química, Universidade de Aveiro, 3810-193 Aveiro, Portugal

^{1,2,3,4,5} Universidade Católica Portuguesa, CBQF - Centro de Biotecnologia e Química Fina – Laboratório Associado, Escola Superior de Biotecnologia, Rua Diogo Botelho 1327, 4169-005 Porto, Portugal

¹Doutorando, PPG em Biotecnologia

²Doutor, investigador PPG Biotecnologia

³Doutor, investigador pós-doutoral PPG Biotecnologia

⁴Doutor, PPG em Biotecnologia

⁵Doutor, docente PPG em Biotecnologia

⁶Doutor, docente PPG em Química

⁷Doutor, investigador PPG em Engenharia Química Trabalho vinculado ao PPG em Biotecnologia

*Email para contato: a.c.p.s@ua.pt

Introdução: O conceito “que o alimento seja o seu remédio”, atribuído a Hipócrates (400 a.C), tem sido associado aos inúmeros benefícios para a saúde humana da dieta que inclui, em particular, vegetais e frutas, ricos em compostos bioativos como os compostos fenólicos (CFs). No entanto, vários fatores devem ser considerados na avaliação da extensão dos benefícios dos CFs para a saúde, nomeadamente a sua relação bidirecional com a microbiota intestinal (MI). Os CFs são metabolizados por estes microrganismos e, simultaneamente, modulam a sua composição. **Objetivos:** Assim, o objetivo deste trabalho é estudar o impacto que estes CFs, provenientes da dieta, têm individualmente na composição do MI humano, uma vez que parece estar pouco estudado na literatura. **Métodos:** Foi efetuada uma fermentação fecal *in vitro* com três CFs (ácido elágico, naringenina e floroglucinol). Subsequentemente, as amostras recolhidas foram analisadas por sequenciação com amplicon 16S rRNA e o seu perfil de ácidos gordos de cadeia curtas foi determinado por cromatográfica gasosa com um detetor de ionização de chama. **Resultados e discussão:** As propriedades prebióticas do ácido elágico e do floroglucinol foram evidenciadas pela produção de ácidos gordos de cadeia curta específicos, incluindo os ácidos acéticos, propanoico e butírico. Além disso, estes compostos demonstraram ter um impacto benéfico no crescimento de géneros bacterianos benéficos, incluindo *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*. Por outro lado, a naringenina demonstrou um impacto contraproducente, aumentando os géneros patogénicos, nomeadamente *Escherichia* e *Salmonella*. **Conclusões:** Estes resultados contribuem significativamente para a compreensão do impacto destes CFs na composição do MI e podem ser valiosos para o desenvolvimento de novas estratégias e formulações nas áreas nutracêuticas ou farmacêuticas. Futuramente, o efeito de CFs combinados deve ser estudado, com o objetivo de obter um ecossistema da MI mais diversificados e equilibrado.

Palavras-chave: Compostos fenólicos. Microbiota intestinal. Modulação. Composição



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

Apoio financeiro: Este trabalho foi desenvolvido no âmbito dos projetos UIDB/50011/2020, UIDP/50011/2020 & LA/P/0006/2020 do CICECO – Instituto de Materiais de Aveiro, financiado por fundos nacionais através da FCT/MCTES (PIDDAC). Agradecer ao CBQF pelo apoio institucional através do projeto FCT UIDB/50016/2020. Agradece-se também à FCT/MCTES pela bolsa de doutoramento concedida à Adriana C.S. Pais (SFRH/BD/143348/2019) e pelo contrato de investigação no âmbito do Estimulo ao Emprego Cientifico à Sónia A.O. Santos (2021.03348.CEECIND).



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

NAVEGAÇÃO DE PACIENTES NO RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Marinaldo Nogueira Da Silva Filho¹; Juliane Cabral Silva²; Isadora Ventura Do Amaral³; Myrna Silva Albuquerque⁴; Maria Salésia Moreira Da Silva⁵; Maria Da Conceição Sousa De Abreu⁶; Kristiana Cerqueira Mousinho^{7*}

¹UNCISAL, Discente, Especialista

²UNCISAL, Docente, Doutora

³UNCISAL, Discente, Especialista

⁴UNCISAL, Discente, Especialista

⁵UNCISAL, Discente, Especialista

⁶UNCISAL, Discente, Especialista

⁷UNCISAL, Docente, Doutora

Trabalho vinculado ao PPG em Saúde da Família

*E-mail para contato: kristiana.mousinho@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A Navegação de Pacientes (NP) é uma sistemática desenvolvida para que haja superação de barreiras encontradas no itinerário terapêutico. No Brasil ela foi regulamentada através da Lei Nº 14.450 de 21/09/22, que cria o Programa Nacional de NP para Pessoas com Neoplasia Maligna de Mama, e é reforçada através da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer de 19/12/23. O Câncer de mama é o tipo de câncer com maior incidência quando excluído o câncer de pele não melanoma, esta é uma doença que possui uma linha de cuidado já estabelecida e que mesmo assim ainda apresenta barreiras para acesso. **OBJETIVOS:** Analisar a abordagem da NP no rastreamento e diagnóstico de câncer de mama no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura através da busca em bases de dados como PubMed e BVS. Foi utilizado estratégia de busca utilizando os descritores em português Navegação de Pacientes, Neoplasias de Mama e Atenção Primária à Saúde com o operador booleano "and", bem como os mesmos descritores em inglês, e excluídos artigos com mais de cinco anos de publicação, livros, teses e revisões. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Durante a busca inicial foram encontrados 236 artigos, considerando os critérios de exclusão, foram selecionados 16 artigos. Observa-se uma escassez de estudos que abordem a navegação de pacientes no contexto da atenção primária à saúde. Apenas 1 estudo foi desenvolvido no Brasil, reforçando a implantação insidiosa dessa sistemática no país, apesar das garantias legais já existentes e supracitadas. Em geral a navegação de pacientes apresenta-se como uma forma de superar barreiras de acesso especialmente os de aspectos socioeconômicos e culturais. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar da limitação nos estudos, já existem evidências suficientes para embasar estratégias que visem a implantação da NP no Brasil, especialmente no contexto da APS, reforçando seu papel como ordenadora e coordenadora do cuidado no nosso país.

Palavras-chave: Navegação de Pacientes, Neoplasias da Mama, Atenção Primária à Saúde.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

O “FAZER” DOCÊNCIA DENTRO DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielly Cristina De Lima Raimundo¹; Maria Eysianne Alves Santos²; Jéssica Kelly Alves Machado Da Silva³; Janine Martins Da Silva⁴; Karol Fireman De Farias⁵; Verônica De Medeiros Alves⁶; Ana Carolina Santana Vieira⁷; Rossana Teotônio De Farias Moreira^{8*}

¹Universidade Federal de Alagoas, Mestranda em Enfermagem, Enfermeira Especialista em Neonatologia

²Universidade Federal de Alagoas, Mestranda em Enfermagem, Enfermeira Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria

³Universidade Federal de Alagoas, Mestranda em Enfermagem, Enfermeira Especialista em Obstetrícia

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Enfermeira Assistencial, Enfermeira Especialista em Neonatologia

⁵Universidade Federal de Alagoas, Docente Adjunta, Enfermeira, Doutora em Biotecnologia

⁶Universidade Federal de Alagoas, Docente Adjunta, Enfermeira, Doutora em Saúde Mental

⁷Universidade Federal de Alagoas, Docente Adjunta, Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde

⁸Universidade Federal de Alagoas, Docente Associada, Enfermeira, Pós-doutora em Doenças Infecciosas e Parasitárias

Trabalho vinculado ao PPG em Enfermagem, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas

*E-mail para contato: rossana.moreira@eenf.ufal.br

INTRODUÇÃO: As residências são uma modalidade de pós-graduação baseadas no aprendizado em serviço, para promoção de competências gerenciais e assistenciais, promovendo a qualificação profissional. Alguns programas possibilitam a atuação em docência, onde os profissionais residentes são convidados como professores visitantes e oferecem, dentro de sua área de especialidade, aulas sobre determinada temática. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência na atividade docente de residentes que possuíam como atividade obrigatória a execução de docências em cursos de nível superior durante a residência em Enfermagem. **MÉTODOS:** Relato de experiência, a partir da descrição de ex-residentes que vivenciaram a docência dentro de um programa de residência em enfermagem, vinculado à Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, no período de março de 2022 a fevereiro de 2024. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** De acordo com suas áreas de atuação, as residentes foram convidadas a contribuir em disciplinas de diferentes escolas de graduação em enfermagem, públicas ou privadas. Após a definição da temática, era confeccionado o plano de aula, contendo: temas a serem abordados, metodologias empregadas, referências e materiais utilizados. As residentes eram as responsáveis pela abordagem do tema, em parceria com os professores, sendo concluído com um processo de avaliação. Destaca-se que a atuação em docência é um diferencial deste programa, abrindo possibilidades para atuação profissional. A experiência de atuar frente à sala de aula trouxe muitas reflexões e abriu horizontes, sendo um incentivador para atuação como docente, despertando o interesse para essa possibilidade de atuação após formação. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A execução das docências foi uma atividade diferencial dentro do programa, possibilitando a atuação profissional a partir de uma nova perspectiva e incentivando, após sua conclusão, a continuidade dentro do escopo de ensino na enfermagem, abrindo novas perspectivas de atuação.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

Palavras-chave: Programa de Pós-graduação em saúde; Prática docente de enfermagem; Enfermagem.

Apoio financeiro: FAPEAL e CAPES



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

ORIENTANDO A AMAMENTAÇÃO PÓS CÂNCER DE MAMA: OS DESAFIOS DE ORIENTAR

Edvalcilia Dos Santos Silva¹; Thaís Pontes De Souza²; Jayane Omena De Oliveira³; Lays Gabrielle Rocha Silva Dos Anjos⁴; Paulyne Souza Silva Guimarães⁵; Alexsandra Nunes De Assunção^{6*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Residente de Enfermagem em Neonatologia, Especialista

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Residente de Enfermagem em Neonatologia, Graduada

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Residente de Enfermagem em Neonatologia, Graduada

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Residente de Enfermagem em Neonatologia, Graduada

⁵Universidade Federal de Alagoas, Servidora Maternidade Escola Santa Mônica, Mestre

⁶Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Servidora Maternidade Escola Santa Mônica, Mestre

Trabalho vinculado ao PPG em Programa de Residência de Enfermagem em Neonatologia da UNCISAL

*E-mail para contato: fga.alexandra.nunes@hotmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, o câncer de mama é o tipo mais prevalente de câncer entre as mulheres, sendo estimado mais de 73.610 casos da doença no país no ano de 2024. Dentre as medidas terapêuticas após o acometimento, a mastectomia unilateral consiste em uma das cirurgias de escolha, em que as glândulas mamárias de apenas um lado do corpo são retiradas. Dessa forma, mulheres submetidas à essa cirurgia, quando engravidam, relatam intensa vontade de amamentar. **OBJETIVOS:** Descrever a importância da equipe multiprofissional no incentivo à amamentação em mulheres que foram acometidas por câncer de mama. **MÉTODOS:** Revisão da literatura, realizada através de buscas nas bases de dados literatura latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a biblioteca Scientific Electronic Library Online (SCIELO), a partir do cruzamento dos seguintes descritores em Ciências em Saúde (DECS): Aleitamento Materno, Câncer de mama e equipe multiprofissional. Foram incluídos artigos originais, em português e inglês, disponíveis na íntegra e publicados nos últimos cinco anos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 3 (três) artigos, e 2 (duas) cartilhas/manuais do Ministério da Saúde para compor a revisão. Durante a avaliação dessas publicações, foram observadas que a equipe multi tem um papel primordial na orientação dessa mulher, levando informações sobre o posicionamento adequado, pega correta e possíveis dúvidas que possam surgir durante esse período. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente trabalho demonstra a importância de uma equipe multiprofissional qualificada presente no puerpério orientando, acolhendo, estimulando e oferecendo apoio a mulher que passou por uma rotina de tratamento tão complexo como a do câncer.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Câncer de mama. Equipe multiprofissional.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

O USO DE UMA FERRAMENTA DE GESTÃO EM UM PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Aline Gabriela Silva Santos¹; Mara Cristina Ribeiro^{2*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, Discente, Especialista

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, Docente, Doutor

Trabalho vinculado ao PPG em Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família RENASF/FIOCRUZ/UNCISAL.

*E-mail para contato: mara.ribeiro@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A Matriz GUT, ou Matriz de Priorização de Gravidade, Urgência e Tendência, é uma ferramenta de gestão que ajuda a identificar e priorizar problemas e tarefas. Ela é utilizada para melhorar o fluxo de trabalho, apoiar a tomada de decisões, eliminar ou reduzir problemas mais graves, além de estabelecer um cronograma de tarefas. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de utilização da Matriz GUT como instrumento para definição do objeto de pesquisa em um Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família. **MÉTODOS:** O uso do instrumento foi proposto na disciplina de Seminário de Acompanhamento I e a experiência ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde no município de Coruripe/AL. Foi realizada reunião com a Equipe de Saúde da Família e utilizada a Matriz para levantar os principais problemas. Nessa reunião estavam presentes um Médico, duas Enfermeiras, oito Agentes Comunitários de Saúde e duas Técnicas de Enfermagem. Os problemas foram identificados, categorizados e hierarquizadas as demandas. Para cada demanda apresentada foram determinadas pontuações e posteriormente multiplicadas por cada categoria, para enfim, serem identificados possíveis objetos da pesquisa a ser desenvolvida no território. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Seguindo o uso da matriz GUT, foram identificadas as doenças psicossociais entre usuários e profissionais de saúde como os problemas com maior gravidade (pontuação 04), urgência (pontuação 03) e tendência (pontuação 04), com total de 48 pontos, após a multiplicação. Com menor prioridade de intervenção foram os conflitos de identidade pelos usuários entre a Unidade Básica e a Unidade de Pronto Atendimento, com 8 pontos após a multiplicação. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A matriz GUT é uma importante ferramenta na definição de prioridades na saúde coletiva e como estratégia pedagógica acadêmica. O mestrado profissional em saúde da família conecta esses ambientes, unindo conhecimento científico e prática profissional no Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Unidade Básica de Saúde. Estratégia Saúde da Família. Ferramenta de gestão.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

PANORAMA E DESAFIOS NO USO DE TECNOLOGIAS INOVADORAS PARA O CUIDADO DE CRIANÇAS DIABÉTICAS

Matheus Bittencourt Cardozo¹; Leandro Maia Leão²; Cibelle Adna De Oliveira Mesquita³;
Guilherme Brandão Benjamin Pitta^{4*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Pesquisador, Mestrado

²Centro Universitário CESMAC, Estudante, Graduação

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Estudante, Mestrado

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Professor, Doutorado

Trabalho vinculado ao PPG em Programa de Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação

*E-mail para contato: Guilhermebbpitta@gmail.com

INTRODUÇÃO: A diabetes é uma doença crônica comum na infância, cuja incidência têm se avolumado, despertando a necessidade de serem criados mecanismos eficazes para o diagnóstico, acompanhamento e controle. **OBJETIVOS:** Analisar tecnologias desenvolvidas para contribuir no cuidado de pacientes pediátricos portadores da enfermidade, assim como os desafios existentes e as repercussões geradas na qualidade de vida e bem estar dos indivíduos afetados. **MÉTODOS:** Por se tratar de uma revisão de literatura de caráter qualitativo e exploratória, foi realizada uma pesquisa através da base PubMed, tendo como termos de busca definidos (“Pediatric* OR Child*”) AND (“Diabetes”) AND (“technolog*”), no título (title), em publicações ocorridas entre janeiro de 2021 a dezembro de 2023. Após a coleta, foi realizada a leitura do campo indicado e do abstract, sendo excluídas 2 publicações e mantidas 38 produções para a consecutiva análise. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram identificados instrumentos inovadores, como equipamentos para infusões contínuas de insulina, sensores de monitoramento contínuo do nível glicêmico, além de sistemas que simulam um pâncreas e a telemedicina. Entretanto, foram notadas demandas econômicas, considerando o alto custo dos aparelhos, além das necessidades formativas, no que tange à treinamentos e práticas curriculares aos profissionais de saúde, como os médicos endocrinologistas. Por complemento, também fora destacada a importância do engajamento das crianças e famílias para adotar um acompanhamento a telemedicina. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A diabetes em crianças pode ser acompanhada e controlada com a adoção de novos equipamentos desenvolvidos pela ciência, contudo, torna-se relevante a criação de medidas governamentais e empresariais que favoreçam a sustentabilidade na compra e manutenção desses produtos à população, associado à formação de qualidade dos profissionais e o interesse dos pacientes e familiares em adotar meios para o cuidado da saúde.

Palavras-chave: Pediatria, Diabetes, Tecnologia, Inovação.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

PÓS-MASCARAMENTO NOS POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS CORTICAIS EM IDOSOS: UM ESTUDO PILOTO

Isabela Eduarda Nascimento Nogueira¹; Kelly Cristina Lira De Andrade^{2*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, PPGFON, Mestranda

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, PPGFON, Doutora

Trabalho vinculado ao PPG em Fonoaudiologia

*E-mail para contato: kellyclandrade@gmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento está relacionado a uma série de alterações naturais do corpo humano, dentre elas, alterações na audição. Um dos desafios dessa população está na capacidade de ouvir em ambientes ruidosos. O efeito que diminui o limiar auditivo devido a presença de um ruído competitivo é conhecido como mascaramento. O potencial evocado auditivo cortical é um dos exames que avalia o sistema auditivo de forma objetiva e se refere à atividade neuroelétrica gerada pelo córtex em resposta a um estímulo sonoro. Essa estimulação pode ocorrer de diversas maneiras, incluindo o uso do ruído precedido do estímulo-alvo, com intenção de analisar o efeito do pós-mascaramento. **OBJETIVOS:** Analisar o efeito do pós-mascaramento nos potenciais evocados auditivos corticais em idosos. **MÉTODOS:** Estudo analítico observacional transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de uma universidade pública com parecer no 3.985.087. A amostra foi composta por 15 idosos. Todos os participantes tinham limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade e foram expostos a estímulos de fala /ba/ na orelha direita, por meio do potencial evocado auditivo cortical, em diferentes condições: intervalo interestímulos de 3, 10, 32 e 100 ms nas condições com mascaramento ou precedida por um segmento silencioso correspondente nas condições sem mascaramento. Os parâmetros avaliados foram as latências e amplitudes pico a pico. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Participaram do estudo piloto 15 idosos, com idade média de 68,33. As latências dos componentes P1, N1 e P2 aumentaram quando o ruído precedeu o estímulo de fala em todos os delta-t avaliados (3, 10, 32 e 100ms). As amplitudes pico a pico N1-P2, diminuíram nos quatro deltas-t avaliados na condição com mascaramento. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O efeito do pós-mascaramento nos idosos foi verificado a partir do aumento das latências dos componentes P1, N1 e P2 e diminuição das amplitudes pico a pico quando o ruído precedeu o estímulo de fala.

Palavras-chave: potenciais evocados auditivos; idoso; mascaramento perceptivo; percepção auditiva; ruído.

Apoio financeiro: FAPEAL



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

PRÁTICAS NARRATIVAS EM SAÚDE MENTAL COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raul Brenner De¹; Thyara Maia Brandão²; Maria Zélia De Araújo Lessa Santos^{3*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Residente em Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental, Especialista em Atenção Básica pela UFRN

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Professora Assistente da UNCISAL, Mestre pela Escola de Enfermagem da UFAL

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Coordenadora da Residência em Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental, Mestre pela UNIFESP

Trabalho vinculado ao PPG em Residência em Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental

*E-mail para contato: zelialessa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A infância e a adolescência são fases cruciais para o desenvolvimento emocional e social, moldando a identidade. As práticas narrativas, ao promoverem a externalização de experiências, ajudam no enfrentamento de desafios, fortalecendo o pertencimento, a autoestima e proporcionando uma nova visão sobre as próprias histórias. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência do uso de práticas narrativas no cuidado em saúde mental de crianças e adolescentes. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência que descreve duas técnicas. A primeira é a contação de histórias por meio de tirinhas, nas quais os participantes expressam acontecimentos relevantes ou sua própria história de vida, que são depois exibidas em uma "televisão" feita de caixa de papelão. A segunda técnica é a "árvore da vida", desenvolvida por Ncazelo Ncube, em que os elementos da própria árvore desenhada recebem significados simbólicos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** As intervenções ocorreram em momentos distintos. A primeira, a contação de histórias, aconteceu em um grupo terapêutico com adolescentes no CAPSi. Observou-se a liberdade com que os jovens compartilharam temas relacionados às suas vivências amorosas, familiares, desejos e conflitos. O dispositivo utilizado permitiu a participação ativa, facilitando o protagonismo das representações. A segunda intervenção foi em uma Unidade de Acolhimento. Iniciou-se com a leitura de “a árvore generosa”, de Shel Silverstein, despertando a simbologia da árvore para o desenvolvimento da metodologia. Alguns participantes encontraram dificuldades em se expressar, mas foram dados exemplos para facilitar. O momento de reflexão destacou aspectos positivos, promovendo a introspecção e a conexão com a sua criação. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As práticas narrativas ajudaram na exploração de elementos internos e no fortalecimento do senso de pertencimento dos participantes, criando um ambiente lúdico e de apoio mútuo, através da valorização de suas histórias individuais.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde da Criança e do Adolescente. Narração. Assistência à Saúde Mental. Enfermagem.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

PRODUÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS NO MESTRADO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emmanuele Macena¹; Almira Alves Dos Santos²; Isabela Kalline Fídelix Magalhães³; Jesus Ferreira Dos Santos⁴; Jousy Pimentel De Souza⁵; Flavia Accioly Canuto Wanderley^{6*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), DISCENTE PPG MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO EM SAÚDE E TECNOLOGIA, MESTRANDA

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), DOCENTE PPG MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO EM SAÚDE E TECNOLOGIA, DOUTORA

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), DISCENTE PPG MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO EM SAÚDE E TECNOLOGIA, MESTRANDA

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), DISCENTE PPG MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO EM SAÚDE E TECNOLOGIA, MESTRANDO

⁵Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), DISCENTE PPG MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO EM SAÚDE E TECNOLOGIA, MESTRANDA

⁶Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), DOCENTE PPG MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO EM SAÚDE E TECNOLOGIA, DOUTORA

Trabalho vinculado ao PPG em MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO EM SAÚDE E TECNOLOGIA

*E-mail para contato: flavia.accioly@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Os cursos de mestrado profissional da CAPES têm como objetivo desenvolver recursos educacionais integrados à dissertação, focando na transformação social e na aplicabilidade na educação. Esses recursos devem ser flexíveis, reutilizáveis e seguir metodologias específicas de avaliação e validação. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência dos autores na produção de recurso educacionais para a educação em saúde, durante uma unidade curricular do curso de Mestrado Profissional. **MÉTODOS:** Relato de experiência, de caráter descritivo. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Este relato é baseado na disciplina de recursos educacionais do Mestrado Profissional em Ensino em Saúde e Tecnologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, oferecida entre agosto e novembro de 2023. Participaram 19 discentes, com predominância feminina (84,21%). A distribuição profissional foi a seguinte: 5 enfermeiras (42,10%), 3 fisioterapeutas (15,78%), 2 assistentes sociais (10,54%), 2 médicas (10,54%), 1 terapeuta ocupacional (5,26%), 1 professor de educação física (5,26%), 1 farmacêutico (5,26%) e 1 biomédico (5,26%). Os alunos foram introduzidos ao método CTM3, que propõe o desenvolvimento de recursos educacionais passo a passo, utilizando análise transacional, multisensorialidade e neurolinguística, permitindo estruturar o conteúdo com ênfase nos aspectos conceituais, pedagógicos e comunicacionais. Durante três meses, foram produzidos 21 recursos educacionais, como vídeos e jogos de tabuleiro. Após as apresentações, foi estabelecido um prazo de 30 dias para ajustes e entrega final dos produtos, que foram disponibilizados no portal Educapes, facilitando o acesso da comunidade a esses materiais. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência proporcionou aos mestrandos não apenas conhecimento teórico, mas também habilidades práticas na criação de produtos educacionais, fundamentais para a formação na área da saúde. A destacar a importância de uma metodologia bem definida e de planejamento eficaz, que promove aprendizado colaborativo e inclusão. Essa abordagem inovadora no ensino e na aprendizagem é essencial para enfrentar os desafios contemporâneos da educação em saúde, estimulando a contínua integração entre teoria e prática no desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Recurso Educacional, Educação em Saúde, Ensino, Tecnologia.

Apoio financeiro: NÃO



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

PROMOÇÃO DA SAÚDE E O AUTOCUIDADO COM OS PÉS DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Josivanda Da Silva Costa Vasconcelos Cassiano¹; Aline Gabriela Silva Santos²; Ilka Valéria Januário Da Silva³; Lívia Louise Souto Costa⁴; Maria José Valentin Dos Santos⁵; Géssyca Cavalcante De Melo⁶; Mara Cristina Ribeiro⁷; Amanda Cavalcante De Macêdo^{8*}

¹UNCISAL, Discente, Pós-Graduação

²UNCISAL, Discente, Pós-Graduação

³UNCISAL, Discente, Pós-Graduação

⁴UNCISAL, Discente, Pós-Graduação

⁵UNCISAL, Discente, Pós-Graduação

⁶UNCISAL, Docente, Doutor

⁷UNCISAL, Docente, Doutor

⁸UNCISAL, Docente, Doutor

Trabalho vinculado ao PPG em Programa Saúde da Família RENASF/FIOCRUZ/UNCISAL

*E-mail para contato: amanda.macedo@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde revelou que 422 milhões de pessoas vivem com diabetes, o que resulta em complicações, como amputações, especialmente de pés diabéticos. Neste sentido, a Promoção da Saúde visa capacitar a comunidade para melhorar a qualidade de vida, incentivando o autocuidado, prevenindo complicações utilizando a educação em saúde. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma atividade de promoção da saúde para o autocuidado dos pés de pessoas com diabetes. **MÉTODOS:** Relato de experiência advindo da disciplina de Promoção da Saúde do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. A experiência ocorreu na Unidade Básica de Saúde Mangabeiras, povoado Imburi, zona rural do município de Pilar, Alagoas, no período de 05 a 10 de outubro de 2024. Para tal, realizou-se o planejamento e o grupo educativo na atividade proposta com público alvo de 18 usuários com diabetes mellitus. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A ação foi estruturada com planejamento, articulação do público-alvo, ação de educação em saúde e a avaliação da ação. O planejamento teve como base o perfil epidemiológico local. A ação foi realizada com: acolhimento, roda de conversa, dinâmicas, seguido de escalda pés e da avaliação que incluiu um painel com feedback dos participantes, que expressaram satisfação e aprendizado. Com a ação promoveu-se educação em saúde e incentivou o autocuidado. O trabalho em grupo foi crucial para aumentar a participação, adaptar orientações às necessidades individuais, proporcionar melhora na autoestima dos participantes e troca de conhecimento, assim como, a prevenção de complicações relacionadas à diabetes. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações educativas promovem uma relação próxima, incentivando a corresponsabilização, ajudam a transformar pensamentos, comportamentos, fortalecendo autoestima e autocuidado.

Palavras-chave: Promoção.Saúde da Família.Diabetes Mellitus.Autocuidado.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DO SEXO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabelle Rosane Ribeiro Silva Ferreira¹; Thiago José Matos Rocha²; Ana Cleia Dos Santos³; Maíza Radely Pereira Ferreira⁴; Amanda Cavalcante Macedo^{5*}

¹Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família - RENASF, nucleadora UNCISAL, Discente, Mestrado

²Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família - RENASF, nucleadora UNCISAL, Docente, Doutor

³Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família - RENASF, nucleadora UNCISAL, Discente, Mestrado

⁴Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família - RENASF, nucleadora UNCISAL, Discente, Mestrado

⁵Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família - RENASF, nucleadora UNCISAL, Docente, Doutor

Trabalho vinculado ao PPG em Mestrado Profissional em Saúde da Família (PPGSF/RENASF/UNCISAL)

*E-mail para contato: amanda.macedo@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A prostituição é uma ocupação invisibilizada pela sociedade e abrange o número de cerca de 40 milhões de adeptas pelo mundo (Meihy, 2015). Estima-se, que no Brasil, profissionais do sexo representem 0,8% da população feminina de 15 a 49 anos, correspondendo a cerca de meio milhão de mulheres, aproximadamente (Brasil, 2016). Essas mulheres passam por situações de discriminação e atitudes condenatórias, moralistas e punitivas (Brito et al., 2019). T tamanha estigmatização pode levar a sentimento de culpa, refletindo na diminuição da busca e do acesso aos recursos sociais e de saúde (Zhang, 2017). As ações voltadas para a saúde desta categoria profissional, têm sido negligenciadas pelos profissionais de saúde, por subjugarem o poder de resolutividade das práticas de saúde (Matos Leal, 2017). **OBJETIVOS:** Realizar ação de promoção a saúde de forma a prover informações sobre saúde sexual, prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis e métodos contraceptivos. **MÉTODOS:** Foi identificado o local e solicitada a autorização ao estabelecimento para realizar a ação. Foi realizada uma breve palestra e Mesa Redonda, com base na educação popular em saúde, sobre a importância do autocuidado em saúde e da realização dos exames preventivos de rotina. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Após a identificação e autorização do estabelecimento escolhido, as mestrandas se deslocaram ao local, os materiais foram dispostos e foi realizada a ação, o tema abordado foi sobre a importância do autocuidado em saúde, da realização dos exames preventivos e exposto sobre a disponibilidade da equipe de Estratégia de Saúde da Família para realização de atendimentos. Também, foram ofertadas e disponibilizadas as vacinas do Calendário Nacional do Adulto, testes rápidos para ISTs, preservativos e orientações. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados esperados foram alcançados com êxito. Infelizmente, poucas profissionais do sexo estavam presentes no estabelecimento no dia da ação, em virtude de ser um dia de pouco movimento. Porém, houve uma excelente receptividade do público-alvo às mestrandas e ao que foi proposto.

Palavras-chave: Profissionais do Sexo; Promoção da Saúde; Saúde Sexual. Apoio

financeiro: SEM APOIO FINACEIRO



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andreia Batista Santos¹; Laudivania Claudio De Andrade²; Maria José Valentim Dos Santos³; Josivanda Da Silva Costa Vasconcelos Cassiano⁴; Juliana Broad Rizzo De Omena Guimarães⁵; José Claudio Da Silva⁶; Luciano Bairros Da Silva⁷; José Roberto De Oliveira

Ferreira^{8*}

¹UNCISAL, Discente, Especialista

²UNCISAL, Discente, Especialista

³UNCISAL, Discente, Especialista

⁴UNCISAL, Discente, Especialista

⁵UNCISAL, Discente, Especialista

⁶UNCISAL, Docente, Doutor

⁷UNCISAL, Docente, Doutor

⁸UNCISAL, Docente, Doutor

Trabalho vinculado ao PPG em Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família RENASF/FIOCRUZ/UNCISAL

*E-mail para contato: jose.ferreira@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: De acordo com o Instituto Nacional do Câncer, o câncer de mama é o mais frequente em mulheres. O Ministério da Saúde diz que 17% dos casos podem ser evitados por meio de hábitos saudáveis. Ações de promoção e educação em saúde na Estratégia Saúde da Família são fatores fundamentais para ampliar o conhecimento sobre o câncer de mama, aumentando o rastreamento, identificando casos suspeitos para melhor direcionamento e promovendo o autocuidado. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de mestrandos na promoção do autocuidado e educação em saúde sobre a prevenção do câncer de mama de usuários do Grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de um território de saúde no município de Maceió – AL. **MÉTODOS:** A referência ao tema e interação com o público-alvo foram desenvolvidas por meio de atividades lúdicas e roda de conversa, abordando temas como qualidade de vida na prevenção ao câncer de mama, sinais, sintomas e a relevância do autocuidado. Ao final da atividade foi coletada a avaliação da ação. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O planejamento da ação, em conjunto com programa de residência e profissionais de outras ESF, promoveu o autocuidado em relação ao câncer de mama. Baseou-se no conhecimento prévio dos participantes, adicionando novas informações com linguagem acessível e exemplos do cotidiano. A ação proporcionou letramento em prevenção, detecção precoce e tratamento, incentivando check-ups regulares e hábitos saudáveis. Além disso, houve troca de conhecimentos entre usuários e profissionais, fortalecendo o engajamento da comunidade por meio de mobilização local. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao final da ação, observou-se a importância de alinhar os temas envolvidos na realidade do público-alvo para garantir a eficácia das atividades de educação em saúde. Espera-se que as futuras ações sejam realizadas em sinergia com outros profissionais, promovendo a intersetorialidade na promoção da saúde.

Palavras-chave: Câncer de Mama; Autocuidado; Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Estratégia Saúde da Família.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

REGISTRO DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO E-SUS APS, SOB A ÓTICA DO USUÁRIO

Luiz Tenório Filho¹; Francisca Rosaline Leite Mota^{2*}

¹UMJ, Docente, Mestre

²UFAL, Docente, Doutora

Trabalho vinculado ao PPG em Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - UFAL

*E-mail para contato: francisca.mota@ichca.ufal.br

INTRODUÇÃO: A transformação digital no setor de saúde, impulsionada pelos avanços da tecnologia da informação, tem como destaque a implementação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), integrado ao sistema e-SUS Atenção Primária à Saúde (APS), do Ministério da Saúde. Essa ferramenta moderniza a gestão dos dados de saúde, otimizando o armazenamento e o acesso às informações dos pacientes. **OBJETIVOS:** Analisar a importância dos registros eletrônicos de saúde no PEC do e-SUS APS, sob a ótica dos profissionais de saúde, destacando os benefícios e desafios enfrentados durante a implementação e utilização desse sistema. **MÉTODOS:** A pesquisa, de natureza básica e abordagem quantitativa e qualitativa, foi estruturada como um estudo de caso em quatro etapas: revisão bibliográfica, elaboração e aplicação de questionários com Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), análise dos dados e consolidação dos resultados. O estudo envolveu 172 profissionais de 12 Estratégias de Saúde da Família em um município de Alagoas, dos quais 154 responderam ao questionário. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Os resultados mostram que 72,7% dos profissionais utilizam exclusivamente o PEC para registrar as informações, enquanto 27,3% ainda utilizam fichas impressas para posterior inserção no sistema. Embora 59,1% dos participantes não relataram dificuldades com o uso do PEC, 40,9% indicam a existência de problemas, destacando a necessidade de treinamentos contínuos. Além disso, 62,3% dos profissionais consideram que o PEC contempla todas as informações necessárias para o atendimento. Quanto às dúvidas no preenchimento dos campos, 83,6% afirmaram não ter dificuldades, e 91,5% dos profissionais afirmaram ter recebido treinamento para o uso do sistema. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados sugerem que, apesar do avanço representado pelo PEC na gestão de informações e na melhoria da qualidade do atendimento, há demandas por melhorias no suporte técnico e capacitações contínuas para os profissionais. Assim, conclui-se que o PEC tem um papel crucial na organização da informação e na qualidade da atenção à saúde na APS, embora ainda haja desafios a serem superados para garantir sua plena efetividade.

Palavras-chave: Sistema de informação em saúde. Registros eletrônicos em saúde. Prontuário Eletrônico do Cidadão. e-SUS APS



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MINICURSO PARA ACADÊMICOS SOBRE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO (PEC)

Myrna Silva De Albuquerque¹; Juliana Broad Rizzo De Omena Guimarães²; Josivanda Da Silva Costa Vasconcelos Cassiano³; Andreia Batista Santos⁴; Marinaldo Nogueira Da Silva Filho⁵; Aline Carla Araújo Carvalho⁶; Amanda Cavalcante De Macêdo⁷; José Roberto De Oliveira Ferreira^{8*}

¹UNCISAL, Discente, Especialista

²UNCISAL, Discente, Especialista

³UNCISAL, Discente, Especialista

⁴UNCISAL, Discente, Especialista

⁵UNCISAL, Discente, Especialista

⁶UNCISAL, Docente, Doutor

⁷UNCISAL, Docente, Doutor

⁸UNCISAL, Docente, Doutor

Trabalho vinculado ao PPG em Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família (PPGSF/RENASF/FIOCRUZ/UNCISAL).

*E-mail para contato: jose.ferreira@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) é uma ferramenta de organização do processo de trabalho, que contém informações ao longo da vida de um indivíduo. Nele estão armazenados dados de saúde, clínicos e administrativos, gerados pelas ações de diversas categorias profissionais que compõem a Atenção Primária à Saúde (APS). **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada por mestrandas do Mestrado Profissional em Saúde da Família/RENASF/FIOCRUZ/UNCISAL na execução de minicurso sobre o PEC, no âmbito do 14º Congresso Acadêmico e Científico da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (CACUN), no período de 30 de setembro a 03 de outubro de 2024, no município de Maceió – AL. **MÉTODOS:** O minicurso foi estruturado em três etapas: apresentação dos conceitos e marcos legais para introduzir o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) aos participantes, orientação sobre sua utilização para o registro de informações nas áreas médica, de enfermagem e odontológica, e monitoramento dos relatórios mensais disponíveis na plataforma através de metodologia ativa e utilizando o software do PEC em tempo real. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Diante das interações e discussões durante o minicurso, observamos um forte envolvimento dos participantes que já conheciam o mesmo, o que resultou em uma aprendizagem significativa sobre o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), bem como permitiu aos participantes esclarecerem dúvidas sobre o uso desse instrumento. Além disso, a troca de experiências enriqueceu a discussão e estimulou o interesse em aplicar a ferramenta em suas rotinas de trabalho. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao final da ação, observou-se que os participantes conseguiram assimilar com clareza o conteúdo abordado e possivelmente conseguirão aplicá-lo futuramente de forma consciente, ética e responsável em seu campo de atuação profissional.

Palavras-chave: Prontuário Eletrônico do cidadão; Atenção Primária à Saúde; Minicurso.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

RESIDENTES DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E A ASSISTÊNCIA AO LUTO PERINATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Laise Marinho Carvalho¹; Bianca Almeida Mesquita²; Camila França De Lima³; Hellyson Rafael Leonidas De Souza Monteiro⁴; Alba Maria Bonfim⁵; Sandra Taveiros Araújo^{6*}

¹UNCISAL, PPG, RESIDENTE DE ENFERMAGEM

²UNCISAL, PPG, RESIDENTE DE ENFERMAGEM

³UNCISAL, PPG, RESIDENTE DE ENFERMAGEM

⁴UNCISAL, PPG, RESIDENTE DE ENFERMAGEM

⁵UNCISAL, PPG, DOUTORA

⁶UNCISAL, PPG, MESTRE

Trabalho vinculado ao PPG em outubro 2024

*E-mail para contato: sandra.taveiros@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O programa de residência em enfermagem, é uma modalidade de ensino em serviço baseada no princípio educativo do trabalho, tratando-se da especialização em enfermagem obstétrica, alguns autores já estão considerando como a formação profissional que confere melhor capacitação técnica para prestar cuidados especializados em todo ciclo gravídico-puerperal.

OBJETIVOS: Compartilhar as experiências dos enfermeiros residentes em obstetrícia, em uma CPN intra-hospitalar, no contexto do luto perinatal. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa na modalidade de relato de experiência, realizado nos meses de maio a julho de 2023, durante a vivência da prática profissional de residentes de enfermagem do Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica, em uma CPN intra-hospitalar. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Durante a vivência prática prestou-se assistência de enfermagem, no contexto da perda gestacional e o luto perinatal, através do acolhimento, vínculo e comunicação terapêutica, de forma respeitosa com os pais e com o corpo do RN, mesmo sem vida, prezando pela dignidade, humanização e valorização dos pacientes, em um ambiente delicado e de extrema sensibilidade.

CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS: A vivência no cenário de prática possibilita aos residentes o desenvolvimento de habilidades profissionais, atribuição de competências e responsabilidades, que vivenciadas no cotidiano irão agregar na sua atuação profissional possibilitando uma melhor assistência.

Palavras-chave: Luto materno; Residência em enfermagem; Enfermagem obstétrica. Apoio

financeiro: NAO SE APLICA



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA COMBATER A HESITAÇÃO VACINAL NO CONTEXTO DE FALSAS NOTÍCIAS EM SAÚDE

Liriane Da Silva Arinísio¹; Thiago José Matos Rocha^{2*}

¹MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO SAÚDE E TECNOLOGIA/UNCISAL, Discente, Mestranda

²UNCISAL, Docente, Doutorado

Trabalho vinculado ao PPG em Programa Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia

*E-mail para contato: thiago.matos@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A hesitação vacinal e as notícias falsas são problemas com grandes dimensões para a saúde pública. As notícias falsas são informações inverídicas que chegam ao público por diversas vias e especialmente através das redes sociais. No que concerne a vacinação, essas notícias podem causar descrédito nas vacinas e medo quanto aos seus efeitos o que tem por consequência a queda nas taxas de imunização. As falsas notícias em saúde afetam também os ambientes educacionais, sendo necessário pensar em estratégias destinadas a romper a falta de informação ou a disseminação de informações produzidas sem aparato científico. É nesse sentido que as Sequências didáticas são compreendidas como importantes aliadas da educação em saúde para abordar temáticas de saúde junto aos mais diversos públicos. **OBJETIVOS:** Combater a hesitação vacinal ao promover o entendimento crítico sobre vacinas e identificar e refutar notícias falsas relacionadas à saúde. Objetivos específicos: Oferecer informações baseadas em evidências sobre a eficácia das vacinas e os riscos reais versus percebidos; Ensinar métodos para avaliar a veracidade das informações em saúde, incluindo a análise de fontes e a verificação de fatos. **MÉTODOS:** Pré-Teste e Pós-Teste; Workshops Interativos; Discussões em Grupo. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Estrutura da Sequência Didática Sessão interativa sobre a importância das vacinas (história, benefícios e riscos) e a definição de notícias falsas; Treinamento em Pensamento Crítico: Workshops sobre como identificar notícias falsas, análise de fontes e verificação de fatos; Reflexão e Debate: Discussões guiadas para debater casos reais de notícias falsas e suas consequências na saúde pública; Avaliação: Questionários para avaliar o conhecimento adquirido, seguido de sessões de feedback. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Implementar essa SD pode contribuir para a redução da hesitação vacinal, promovendo uma sociedade mais bem informada e protegida contra doenças evitáveis.

Palavras-chave: Sequência didática.Hesitação vacinal.Educação em saúde



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

SOBRECARGA LABORAL DE CUIDADORES E PRESENÇA DE QUEIXAS MUSCULOESQUELÉTICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lucas Mateus Gonzaga Cardoso¹; José Roberto Santos De Carvalho Júnior²; Isadora Ventura Do Amaral³; Juliana Broad Rizzo De Omena Guimarães⁴; Aline Carla Araujo Carvalho^{5*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Graduando em Fisioterapia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Fisioterapeuta, graduado na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família – PPGSF RENASF- UNCISAL, Mestranda da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família – PPGSF RENASF- UNCISAL, Mestranda da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

⁵Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Professora Adjunta, Doutora

Trabalho vinculado ao PPG em PPGSF RENASF- UNCISAL

*E-mail para contato: aline.araujo@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: Em virtude da sobrecarga exigida na assistência de indivíduos com incapacidade funcional para suas demandas da vida diária, o cuidador, como primeira pessoa responsável pelo cuidado, desenvolve queixas musculoesqueléticas, por vezes, significativas. **OBJETIVOS:** Analisar a associação entre a sobrecarga laboral em cuidadores de pessoas com incapacidade funcional e a presença de queixas musculoesqueléticas. **MÉTODOS:** Revisão sistemática de literatura, relatada pelo protocolo MOOSE. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados Lilacs, PubMed, Embase, Ebsco, Scielo e Google Scholar. Os critérios de inclusão foram estudos observacionais que utilizaram instrumentos validados para identificar sobrecarga e queixas musculoesqueléticas. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 4.322 estudos, com os termos de pesquisas predeterminados. Após os critérios de inclusão, exclusão e elegibilidade, 13 estudos foram para análise e discussão dos dados, apontando para a presença de associação entre a sobrecarga laboral e a presença de queixas musculoesqueléticas, embora o risco de viés tenha sido analisado como moderado. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados encontrados sugerem que os distúrbios na parte inferior das costas, ombros e parte superior das costas são os mais prevalentes, assim como que o cuidado é centrado na figura da mulher. A análise de risco de viés indica moderado risco de viés na literatura sobre o tema em estudo, especialmente, pela escassez de estudos com metodologia robusta, que alcancem respostas relacionadas à fatores causais para queixas musculoesqueléticas relacionadas à sobrecarga laboral.

Palavras-chave: Palavras-chave: Cuidador Familiar; Estresse Ocupacional; Dor Musculoesquelética.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

TERAPÊUTICA ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS DA IMUNOTERAPIA CAR-T EM DOENÇAS AUTOIMUNES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Leandro Maia Leão¹; Matheus Bittencourt Cardozo²; Cibelle Adna De Oliveira Mesquita³;
Guilherme Brandão Benjamin Pitta^{4*}

¹Centro Universitário CESMAC, Estudante, Graduando

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Pesquisador, Mestre ³Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Estudante, Mestranda ⁴Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Docente, Doutor

Trabalho vinculado ao PPG em Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PR)

*E-mail para contato: guilherme.pitta@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A imunoterapia através de receptores de antígeno quimérico (CARs) tem alcançado grandes feitos, principalmente em malignidades do sistema hematopoiético, todavia, o potencial dessa terapia pode ser explorado em diversas áreas, uma delas sendo as enfermidades autoimunes. **OBJETIVOS:** Analisar a terapêutica atual e perspectivas futuras da imunoterapia CAR-T em enfermidades autoimunes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter qualitativo e exploratória, foi realizada uma pesquisa através da base de dados PubMed, tendo como termos “CAR T Cells” AND “Autoimmune Disease*” AND “Therapy”, pelo title e abstract, foram encontrados 34 artigos, selecionando publicações de 2023 a 2024. Após a coleta, foi realizada a leitura dos campos supracitados, sendo selecionados 11 artigos para o presente estudo. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A imunoterapia CAR está sendo cogitada para tratamento de doenças autoimunes por sua capacidade de modificar habilidades específicas de células, como a capacidade de reconhecer um antígeno alvo específico, de acordo com Blache et al (2023), existem dois modos de diátrise das células autólogas modificadas; a primeira visando a eliminação, as células CAR-T possuem capacidade de reconhecer células imunes autorreativas e elimina-las através do receptor Anti-CD19; as células CAAR-T (Células T de Receptores de Autoanticorpos Quiméricos) visam eliminar as células B autorreativas sem atingir as células B clonais que não possuem o autoanticorpo específico; o outro mecanismo é através das CAR-Tregs (Células T reguladoras) que suprimem a capacidade autorreativa das células B através de reguladores de CD4/CD25/FoxP3. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As células modificadas pelos CARs são excelentes candidatas na remissão de doenças autoimunes, sendo necessárias mais pesquisas e investimento nessa linha de tratamento, para viabilizá-lo aos detentores desse tipo de enfermidade que nos dias de outrora não havia perspectivas de cura.

Palavras-chave: Células CAR-T; Doenças Autoimunes; Terapêutica



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM GRUPOS TERAPÊUTICOS NO CAPS AD

Ana Letícia Da Conceição Rocha¹; Dayse Santos Costa²; Maria Zélia De Araújo Lessa Santos^{3*}

¹UNCISAL, Residente de enfermagem em psiquiatria e saúde mental, Especialista

², Psicóloga, Com atuação no CAPS AD/UNCISAL, Mestre

³UNCISAL, Coordenação da Residência, Mestre

Trabalho vinculado ao PPG em Programa de Residência em Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental

*E-mail para contato: zelialessa@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Como princípio da universalidade no Sistema Único de Saúde e da inclusão da questão do uso abusivo de álcool e outras drogas no âmbito de intervenção das políticas públicas, são pensadas e postas em prática novas formas de cuidado a indivíduos em sofrimento psíquico por transtornos de dependência química, a exemplo dos Centros de Atenção Psicossocial para usuários de Álcool e outras Drogas (CAPS AD). **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma residente de enfermagem em saúde mental em um CAPS AD da cidade de Maceió. **MÉTODOS:** Foi realizado um grupo terapêutico junto à psicóloga do serviço com a finalidade de refletir sobre os objetivos e expectativas para o final de semana. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O grupo terapêutico foi dividido em 3 momentos: 1 Dinâmica das cores, os usuários deveriam escolher duas cores dispostas em lápis de cor, uma para refletir suas emoções no momento e uma para refletir suas expectativas para o final de semana; 2 Biodança, os participantes ficaram de pé em uma roda e a proposta era uma dança espelhada, foi colocada uma música e proposto que um deveria iniciar um passo de dança e todos deveriam segui-lo, sempre que alguém mudasse o passo, os outros deveriam acompanhar de forma organizada; 3 Reflexão, foi utilizado o recurso de Inteligência Artificial (IA) Suno, um gerador de músicas a partir de algumas informações e instruções adicionadas na parte de criação do site, foram adicionadas palavras ditas pelos usuários para gerar uma música sobre o grupo. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A dinâmica foi positiva para os usuários, que gostaram da dança, principalmente de liderar o grupo, e da música gerada por IA, acharam diferente e gostariam que o recurso fosse utilizado mais vezes, pois ajudou a reflexão sobre do grupo através de um dispositivo diferente. Para a residente, a IA foi um ótimo recurso terapêutico, além de inovador, gerou um bem estar para o serviço, tornando o período no CAPS AD enriquecedor em aprendizado e crescimento profissional.

Palavras-chave: Saúde Mental, Assistência de Enfermagem, Tecnologia Aplicada à Assistência à Saúde.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

USO DA TECNOLOGIA NA COMUNICAÇÃO PARA A MELHORIA DA ADESÃO DO PRÉ NATAL E NA ORIENTAÇÃO DO AME.

Ilka Valéria Januário Da Silva¹; Mara Cristina Ribeiro²; Kristiana Cerqueira Mousinho³;
Maria Lucélia Da Hora Sales⁴; Juliane Cabral Silva^{5*}

¹UNCISAL, Mestranda do PPG em Saúde da Família (PPGSF/RENASF), PÓS GRADUADA EM SAÚDE DA FAMÍLIA

²UNCISAL, Docente PPG em Saúde da Família (PPGSF/RENASF), DOUTORA

³UNCISAL, Docente PPG em Saúde da Família (PPGSF/RENASF), DOUTORA

⁴UNCISAL, Docente PPG em Saúde da Família (PPGSF/RENASF), DOUTORA

⁵UNCISAL, Docente PPG em Saúde da Família (PPGSF/RENASF), DOUTORA

Trabalho vinculado ao PPG em MESTRADO DO PPG EM SAÚDE DA FAMÍLIA (PPGSF/RENASF)

*E-mail para contato: Juliane.cabral@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: A comunicação em saúde é fundamental para interação entre profissionais e usuários, principalmente na aprendizagem e nos processos de trabalho voltados a promoção da saúde e prevenção dos agravos na atenção primária à saúde. O uso da tecnologia por profissionais de saúde proporciona às gestantes informações e a se atualizarem com pesquisas baseadas em evidências científicas. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da criação de um canal digital para comunicação e adesão no pré-natal e orientação sobre aleitamento materno (AME). **MÉTODOS:** As estratégias para criação do canal digital: 1- observação, sobre qual o meio digital mais utilizado pelas gestantes na Unidade Básica de Saúde, ESF 09, no bairro do Imburi, zona rural no município de Pilar/AL; 2- Divulgação para as gestantes vinculadas ao território no grupo de gestantes; 3- Pesquisa de satisfação através do Google Forms, usando as escalas numéricas de usabilidade, como o SUS (System Usability Scale). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** O meio digital mais utilizado pelas gestantes foi o Instagram. Foi criado o perfil para o grupo @gestantesimburi. A divulgação aconteceu no grupo de gestantes, na ESF 09, onde foi apresentado e disponibilizado o folder com o "QR code" que dá acesso ao perfil. A divulgação foi realizada numa roda de conversa para apresentar esta proposta inovadora e conhecer a opinião das gestantes. Percebeu-se uma boa adesão a proposta, evidenciada pela pesquisa de satisfação, onde 57,1% das participantes relataram que as imagens utilizadas no perfil são adequadas e de boa qualidade, que possui conteúdo interessante e é de fácil compreensão. Além disso, 57,1% relatou que melhora a relação das gestantes e equipe de saúde. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso da tecnologia na comunicação foi uma inovação na ESF 09 que melhorou a adesão do pré-natal, e as orientações do aleitamento materno. A informação de acesso rápido e de grande abrangência, com a percepção da importância do pré-natal e do aleitamento materno.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, comunicação e promoção à saúde.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

UTILIZAÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO FERRAMENTA PARA GESTÃO DO CUIDADO INTEGRAL

Ana Cléia Dos Santos¹; Isabelle Rosane Ribeiro S. Ferreira²; Maíza Radely P. Ferreira³;
Luciano Bairros Da Silva⁴; Maria Lucélia Da Hora Sales^{5*}

¹Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família - RENASF/Nucleadora UNCISAL, Discente, Mestrado

²Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família - RENASF/ Nucleadora UNCISAL, Discente, Mestrado

³Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família - RENASF/Nucleadora UNCISAL, Discente, Mestrado

⁴Rede Nordeste de Formação em saúde da Família - RENASF/ Nucleadora UNCISAL, Docente, Doutor

⁵Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família - RENASF/Nucleadora UNCISAL, Docente, Doutora

Trabalho vinculado ao PPG em Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família-RENASF/ Nucleadora UNCISAL

*E-mail para contato: maria.sales@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um dispositivo de cuidado que se insere no contexto interdisciplinar, para intervenções centralizadas nas necessidades de saúde dos sujeitos em seu contexto social. É utilizado como estratégia para reorganização do processo de trabalho de equipes de saúde nos diferentes níveis de atenção. **OBJETIVOS:** Implementar a utilização do Projeto Terapêutico Singular (PTS) como uma ferramenta eficaz para a gestão do cuidado integral na Atenção Primária em Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a aplicabilidade do PTS a uma usuária com diagnóstico de Transtorno Mental Orgânico ou Sintomático não Especificado. Foi realizada uma avaliação inicial dos escores de vulnerabilidade familiar, utilizando a Escala de Coelho Savassi e a Escala de Ribeiro, Fiuza e Pinheiro, que indicaram uma classificação de risco e alta vulnerabilidade. Para aplicar as escalas e elaborar o PTS, foi reunida a equipe de profissionais de Saúde da Família (ESF) em uma Unidade Básica de Saúde de um município de Alagoas, no período de agosto a setembro de 2024. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Observou-se uma melhoria na comunicação entre a equipe de saúde e a usuária, aceitação e adesão aos cuidados prestados. Além de proporcionar uma participação familiar ativa aumentando a autonomia no cuidado, apoio emocional e suporte a rede de apoio, assim, melhorando a qualidade de vida da usuária e dos familiares. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa experiência evidenciou a importância do PTS como uma ferramenta que permite estabelecer interconexões dos serviços dentro da rede de atenção, com vistas a integralidade da atenção à saúde, promovendo atendimento humanizado e individual que resulta na melhoria do cuidado contribuindo para o fortalecimento da Atenção Primária em Saúde.

Palavras-chave: Projeto Terapêutico Singular. Atenção à Saúde. Estratégia Saúde da Família.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

VALORES DE REFERÊNCIA DO POTENCIAL EVOCADO MIOGÊNICO VESTIBULAR EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Emile Serafim Brito¹; Aline Tenório Lins Carnaúba^{2*}

¹Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, UNCISAL, Mestranda

²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, UNCISAL, Doutora

Trabalho vinculado ao PPG em Fonoaudiologia PPGFON - UNCISAL/UFPB/UFRN

*E-mail para contato: aline.carnauba@uncisal.edu.br

INTRODUÇÃO: O sistema vestibular contribui para a percepção e execução de movimentos corporais diários e manutenção da postura. Além dos testes convencionais, a avaliação inclui os potenciais evocados miogênicos vestibulares cervicais (cVEMP) e oculares (oVEMP) para verificar a função de órgãos otolíticos e vias neurais associadas. Visando a necessidade de pesquisas na otoneurologia, é preciso entender e disseminar as novas tecnologias de diagnóstico na população infantil. **OBJETIVOS:** Estabelecer valores de referência para o VEMP cervical e ocular em crianças com desenvolvimento típico. **MÉTODOS:** Revisão integrativa nas bases de dados Medline (via Pubmed), LILACS e SciELO. Realizada em julho de 2024. Estratégia de busca: “Vestibular Evoked Myogenic Potentials OR Ocular Vestibular Evoked Myogenic Potential OR Cervical Vestibular Evoked Myogenic Potential AND Child”. Incluiu artigos que investigaram os resultados do VEMP cervical e/ou VEMP ocular em crianças com desenvolvimento típico, publicados nos últimos 10 anos, em quaisquer idiomas, disponíveis na íntegra. Excluíram-se os artigos repetidos em bases de dados diferentes, estudos que incluíram crianças com condições neurológicas ou outros distúrbios. A seleção dos estudos compreendeu a leitura dos títulos, resumos e textos completos. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Dos 307 artigos encontrados, 19 foram selecionados para análise, resultando em 11 artigos lidos na íntegra. Desses, seis artigos foram incluídos na revisão. Os valores de referência para o VEMP cervical variaram de 10,3 ($\pm 0,54$) a 17,26 ($\pm 1,78$) ms para o p13 e de 16,1 ($\pm 0,78$) a 24,78 ($\pm 2,18$) ms para o n23. No VEMP ocular, os valores variaram de 8,0 ($\pm 0,7$) a 11,2 ($\pm 0,8$) ms para o n10 e de 12,2 ($\pm 1,5$) a 16,9 ($\pm 0,5$) ms para o p15. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível estabelecer valores de referência importantes para a prática clínica e pesquisas, porém os valores podem variar conforme o protocolo clínico, sendo preciso sua padronização por meio de guidelines.

Palavras-chave: Potenciais Evocados Miogênicos Vestibulares. Criança. Sistema Vestibular.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas - FAPEAL